

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 5 - N.º 107-28 DE SETEMBRO 1995

1.ª Fase em conclusão

2.ª Fase em construção

**Quinta da Barca**  
Barca do Lago

## QUE VAMOS FAZER EM 1 DE OUTUBRO?

Faltam escassos dias para o dia das eleições e é propósito deste texto fornecer ao eleitor esposendense alguns elementos para que — resguardando-se do eleitoralismo fruto da época — possa exercer com alguma utilidade esse que é um dos poucos direitos que a nossa democracia de tempos a tempos lhe dá.

certo que uns 8 ou 9 mil deverão abster-se) do conselho vão ser adicionados aos votos dos restantes eleitores do distrito, para definir quem serão os 16 deputados eleitos pelo círculo de Braga.

O método de cálculo utilizado é o Método de Hondt. Embora fácil de aplicar, a sua explicação é algo fastidiosa, pelo que não a incluirei aqui.

Em termos práticos, se não houve grandes variações

na taxa de abstenção, um partido elegerá 1 deputado se conseguir somar no distrito cerca de 22-23 mil votos, 2 deputados se atingir o dobro dessa votação, e assim por diante...

**Que partidos têm hipóteses de eleger deputados por Braga?**

No distrito de Braga, em princípio, apenas PSD, PS, PP e CDU podem ambicionar eleger deputados. O Quadro I mostra como tem

(Continua na pág. 3)

## NOVO ANO ESCOLAR



Depois de um período de férias para alguns estudantes, teve início, entre 18 a 25 do corrente, mais um ano escolar, o de 1995/96.

No concelho de Esposende o ano lectivo que agora começou é mais um ano de esperança no êxito para cerca de 6.200 estudantes de todos os graus de ensino, não estando incluídos os do Pré-Primário.

Com este número de alunos estarão a trabalhar à volta de 500 professores, empenhados em dar o melhor, muitas vezes sem os meios e as condições adequados.

Por sua vez, milhares de pais esperam da Escola a maior ajuda para complemento da educação dos seus filhos.

Situações análogas, aliás, são vividas em todo o país.

Oxalá o Governo corresponda às expectativas desta macro-sociedade, respondendo afirmativamente, sempre que possível, aos anseios dos encarregados de educação, às justas reivindicações dos docentes e às ansiedades dos alunos.

Se os discentes estudarem, se os professores ensinarem e se o Ministério responder com estímulos, enfim, se imperar o RESPEITO recíproco o êxito será um facto.

### A que se destina o voto?

Os votos despositados pelos 25 mil eleitores (é

Quadro I - Deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Braga.

Eleição	CDU <sup>1</sup>	PS <sup>2</sup>	PRD <sup>3</sup>	PSD <sup>4</sup>	CDS <sup>5</sup>	TOTAL
1976	0	6	---	5	4	15
1979	1	5	---	AD 9	---	15
1980	1	5	---	AD 9	---	15
1983	1	7	---	5	3	16
1985	1	4	3	6	2	16
1987	1	5	0	10	1	17
1991	0	5	0	10	1	16

<sup>1</sup>PCP em 1976, APU em 1979-1985.

<sup>2</sup>FRS em 1980.

<sup>3</sup>Não concorre este ano.

<sup>4</sup>PPD em 1976.

<sup>5</sup>Agora PP.

## CÂMARA ADJUDICA O MAIOR VOLUME DE OBRAS DE SEMPRE: 1.800.000 CONTOS!

A Câmara Municipal de Esposende, uma das autarquias mais pequenas do distrito de Braga, com um FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) que ronda os 250.000 contos/ano, acaba de bater todos os recordes possíveis no âmbito da adjudicação de obras, pois, considerando o aumento de preços, os trabalhos a mais e o I.V.A., os valores das empreitadas de — verão subir até muito próximo de 1.800.000 contos!

Apostando, neste mandato, em melhorar a qualidade de vida das populações, a Câmara enveredou por dotar

(Continua na pág. 3)



**VOTAR - um direito e um dever cívico**



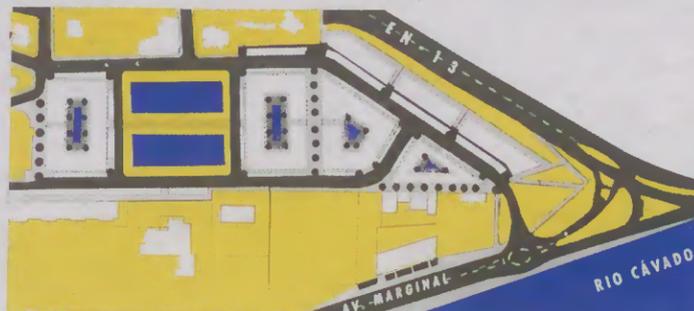
**J. A. Pires Clemente & Cª Lda.**  
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende  
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



### Áreas Totais:

- T1 = 50 m<sup>2</sup>
- T1 Duplex = 70 m<sup>2</sup>
- T2 = 80 m<sup>2</sup>
- T2 Duplex = 130 m<sup>2</sup>
- T3 = 135 m<sup>2</sup>
- T3 Duplex = 150 m<sup>2</sup>
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO

• Stand de Vendas •

Tels. 053/96 24 46

## GENERAL ANTÓNIO RODRIGUES AREIA



Acaba de ser nomeado para o cargo de Inspector Geral do Exército, este nosso conterrâneo e ilustre militar. O Senhor General Rodrigues Areia, deixa o Comando da Região Militar do Norte para o qual havia sido nomeado no passado ano, depois de ter exercido funções de Governador Militar de Lisboa.

«Farol de Esposende» felicita tão ilustre esposendente e augura as maiores felicidades no novo cargo.

## O LARGO TOMÁS DE MIRANDA

Este velho Largo, outrora chamado de João Franco, onde havia um colégio, um hotel, onde todas as casas eram habitadas; onde se realizou durante muitos anos a feira semanal; onde aos Domingos se jogava a péla e a miúdagem brincava até à noitinha, vai ao que sabemos, ficar irreconhecível.

Nova calçada, com o

devido saneamento definitivamente a passa-lhe por baixo, e uma só via para o trânsito, que entroncará na Rua João de Freitas, são as alterações de maior monta.

Haverá lugar para estacionamento de automóveis, zona de peões, com bancos e árvores..., mas com outra disposição...

Não queremos opinar sobre se o novo «visual» vai ou não mexer com alguns espíritos mais sensíveis às mudanças, mas de facto, temos que admitir que já são tantas as alterações à fisionomia deste espaço tão querido das últimas gerações, que não haverá ninguém que consiga alterá-lo e agradar em pleno.

E como não é possível retornarmos aos velhos tempos dos lampiões que de lá desapareceram ser deixar rastros... então encararemos mais esta alteração como mais uma que acentua a descaracterização do que já foi descaracterizado!

## OBRAS NO PORTO

Foi aberto o concurso para a construção dos armazéns de aprestos da doca de pesca. Com mais este empreendimento deverá ficar concluído o complexo da referida doca que tem avançado a bom ritmo.

As obras, que deverão ultrapassar os cem mil contos, serão certamente, de grande utilidade para os pescadores esposendenses.

## COMÍCIO

Esposende ficou fora da rota dos grandes líderes partidários. Neste período de campanha eleitoral, nenhum cá veio.

Entertanto, só o PSD realizou um comício distrital, no concelho, que contou com a presença do cabeça de lista pelo distrito, Dr. Marques Mendes, bem como de Alberto Figueiredo, candidato laranja local.

Os seus apoiantes encheram, assim, a parte poente do Largo Rodrigues Sampaio, no final do domingo passado.

## COMUNHÕES SAGRADAS

No passado dia 17, 77 crianças desta paróquia fizeram a sua profissão de fé na Matriz. 50, a primeira comunhão; e 27 a comunhão solene.

Ao acto presidiu Monsenhor Baptista de Sousa que como de costume e em brilhante improvisado exortou as crianças, os pais e todos os presentes, que enchem por completo a Igreja, a trilhar os caminhos da Fé, sem vacilações tendo Cristo como exemplo.

Apontou as tentações mundanas para as quais os jovens devem estar preparados e aconselhou-os a integrar os movimentos cristãos, para que as suas vidas se tornem exemplares e firmes na fé.

Os bons exemplos são para se seguir, e a tradição do culto e da fé saem sempre reforçados com cerimónias desta natureza que nos fazem voltar à pureza dos princípios e à limpeza da alma de criança.

## RECOLHA DE SANGUE

Nos dias 8 e 15 do próximo mês de Outubro, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e o apoio das Paróquias de Apúlia e de Belinho, vai levar a cabo mais duas colheitas de sangue.

A primeira ocorrerá no dia 8, em Apúlia, no Salão do Centro Paroquial, e a segunda

será levada a efeito no dia 15, no Centro Paroquial de Belinho. Em ambas as localidades a recolha decorrerá entre as 9.00 horas e as 12.30 horas.

Apela-se para a solidariedade das populações que, nestes actos generosos, costumam aderir espontaneamente.

## LARGO DO TRIBUNAL



Mais um espaço que foi arranjado e que está deveras agradável. O pequeno lago que lá vai funcionar, oxalá tenha os repuchos a condizer, para que não aconteça o mesmo que ao congénere da Av.ª Valentim Ribeiro, que raramente está activo.

O piso, de côr rosa e cinzento, faz um bonito contraste, e o desenho do «larginho» enquadra-se bem no espaço disponível.

Ao comentarmos este «arranjo» alguém nos chamou a atenção para o facto de não haver ali dois ou três banquinhos e não haver nenhum candeeiro... À noite, a luz que ilumina o Largo (da Ciloca) é a do STAND que lá está...

Será que se esqueceram? Ou vão já levantar a calçada para lá meter a ligação? Não digam!...

## «D. ELVIRAS» NA QUINTA DA BARCA



O Clube Português de Automóveis Antigos promoveu o tradicional Rally de Outono, reservado a automóveis de respeitável idade.

Este ano, a prova decorreu durante o fim de semana transacto e teve o nosso concelho como final da primeira etapa, mais propriamente nas instalações da Quinta da Barca, o grande

empreendimento imobiliário que se desenvolve na margem direita do Cávado e que, este ano, se juntou ao leque de prestigiados patrocinadores desta prova.

As mais de duas dezenas de veículos partiram a meio da tarde, depois de recompostos pelo «buffet» oferecido nas instalações da Quinta da Barca.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Estava prevista a realização de mais uma sessão ordinária deste órgão autárquico para a noite do passado sábado, nas

instalações da Junta de Freguesia. Porém, não se conseguiu reunir quorum suficiente pelo que a reunião foi adiada.

## A.D.E. TEM NOVA CARRINHA

A Associação Desportiva de Esposende viu satisfeita uma das suas pretensões de há muitos anos, que era a de possuir uma carrinha para ajudar no transporte dos seus atletas, particularmente as camadas jovens, auxiliando o velhinho mini-autocarro.

A concretização desta justificada aspiração só foi possível graças ao apoio governamental e da Câmara Municipal.

Do Governo chegou a quantia de 2.200 contos (1.700 contos do Poder Central e 500 contos de Delegação, de Braga, do INDESP) e da Câmara Municipal a A.D.E. foi contemplada com um subsídio extraordinário de 800 contos. A parte restante, aproximadamente 1000 contos, é da responsabilidade da Colectividade.



O Delegado do INDESP no acto da assinatura do protocolo.

A assinatura do protocolo teve lugar no passado dia 17 do corrente mês, na Sede da A.D.E., em cerimónia que teve a presença do Professor Valdemar Araújo, delegado do INDESP em Braga, entidade que assinou o documento em nome do Governo. Presentes, também, o Presidente da Câmara em exercício, Dr. Tito Evangelista, Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara com funções interrompidas, por ser candidato à Assembleia da República, João Migueis, vice-presidente da Assembleia Geral da A.D.E., João Carvalho, Presidente da Comissão Directiva da A.D.E., alguns dirigentes e associados que testemunharam um acto muito benéfico para o clube esposendense.

## UM CAMPO DE TREINOS EM ESPOSENDE

Finalmente Esposende, particularmente a A.D.E., vai ter um campo de treinos. Esta infraestrutura desportiva, que há muito faz falta nesta cidade, vai localizar-se na área do futuro complexo desportivo ou zona desportiva, a nascente da Estrada Nacional 13, no sítio da Brigadeira.

A confirmação de mais este empreendimento e da satisfação de uma carência foi feita no acto da assinatura do protocolo para entrega da carrinha à A.D.E. pela voz do Presidente da Câmara, Dr. Tito Evangelista.

Assim, brevemente, os jovens que praticam futebol nas camadas juvenis da A.D.E. vão poder fazer desporto em «casa» própria.

Oxalá a concretização das obras seja tão breve quanto a necessidade o exige.

## POLÍTICOS NA RÁDIO

A Rádio de Esposende promoveu um debate entre os candidatos a deputados do concelho, na manhã do passado sábado. Moderado pelo Dr. Américo Martins, contou com a presença dos candidatos do CDS, professora Laurentina Torres, do PS, Dr. Amândio Sá, e da CDU, professor Manuel Carvoeiro.

O debate foi morno não se mostrando os intervenientes com trunfos bastantes para

conseguirem cativar o electorado. Passaram demasiado tempo a discutir problemas de funcionamento das escolas, falando de Conselhos Directivos e Pedagógicos como se de um encontro de professores se tratasse.

Os verdadeiros problemas do concelho e nacionais não foram tratados com a profundidade adequada, gorando a expectativa dos ouvintes.

## ROUBO

Na passada semana, gatunos realizaram um assalto característico dos subúrbios dos grandes centros urbanos.

Larápios entraram na gara-

gem dum prédio da cidade e tiraram todos os pneus de um automóvel. Nada mais roubaram, nem deveriam querer recauchutar os pneus deles...

### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telef: 961941

### «Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa

### Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,  
José Felgueiras, José Laranjeira,  
Lino Rei

Dr. A. Bermudes

### Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

Manuel António Monteiro

Dr.ª Ivone B. Magalhães

Joaquim Enes

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Eng.º José Alexandre Losa

Pe. Manuel A. Coutinho

Eng.º Manuel Moraes

Dr. José Rodrigues Ribeiro

### Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Editora

do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena: 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção

e Administração - 964836

# CÂMARA ADJUDICA O MAIOR VOLUME DE OBRAS DE SEMPRE: 1.800.000 CONTOS!

(Continuação da pág. 1)

as freguesias do concelho com água canalizada da rede pública, saneamento e habitação social, empreendimentos esses que têm vindo a realizar-se na cidade e na sua periferia e que agora se vão alargando às restantes localidades, no sentido de uma total cobertura das mais básicas e indispensáveis infraestruturas. Com este progresso e desenvolvimento não exageraremos se dissermos que o concelho de Esposende, no âmbito do saneamento básico, será o concelho modelo, na zona norte do país no dealbar do século XXI.

Depois, a continuação do abastecimento de água e saneamento de freguesia de Marinhãs, cujo montante deverá atingir os cerca de 600.000 contos. A empreitada do abastecimento de água e saneamento em guilheta, Antas, ascenderá a valores que rondarão os 230.000 contos. A terceira fase do saneamento em Apúlia atingirá os 50.000 contos. E no âmbito da habitação social, na cidade de Esposende, os valores que ultrapassarão os 200.000 contos.

Das principais obras recentemente adjudicadas e que ascendem ao montante acima referido, destaca-se a primeira fase da empreitada de abastecimento de água e saneamento em Mar e Belinho, obra que deverá atingir, no final, perto dos 800.000 contos, o que se torna na maior adjudicação unitária jamais conseguida no concelho e dificilmente ultrapassada nos tempos mais próximos.

Depois todos poderemos dizer que Esposende será um concelho da Europa. ralmente discutível e pode ser criticada, mas que não deixa de ser uma escolha a pensar no bem estar da população. Há, de facto, outras carências importantes para colmatar, nomeadamente no âmbito do bem estar, formação e tempos livres —, mas talvez seja essa a aposta a seguir à conclusão deste processo em curso, de obras de monta ao nível do saneamento básico e que só terminará lá para perto do final do século.

Depois todos poderemos dizer que Esposende será um concelho da Europa.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

### VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

TITO ALFREDO EVANGELISTA E SA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção nas freguesias de Belinho e Fão, nos termos da deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 16 do corrente ano e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

#### I — CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO

1. Podem candidatar-se á compra de lotes do terreno para auto-construção, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, à mais de um ano e tendo como primeira preferência os residentes na freguesia onde se localiza o loteamento e que reunam cumulativamente as seguintes condições:

1.1. — Capacidade eleitoral através de inscrição no recenseamento da freguesia, com agregado familiar constituído;

1.2 — Rendimento anual do agregado, no ano de 1994 não superior a 2.210.000\$00 ou 500.000\$00 / ano per capitae;

1.3 — Não possuir habitação própria;

2. A prova de naturalidade, residência e capacidade eleitoral, é feita, em princípio, pela exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de Freguesia.

3. Entende-se por AGREGADO FAMILIAR o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

3.1. — A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia.

4. Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das restantes pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter não eventual, exceptuando-se unicamente o abono de família.

4.1. — A prova de rendimento será feita, em princípio, por declaração autenticada da entidade patronal e declaração da Repartição de Finanças relativamente a outros rendimentos.

4.2 — Podem concorrer os funcionários municipais em igualdade de circunstâncias com os concorrentes residentes na freguesia.

#### II — INSCRIÇÕES

5. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de trinta dias, após a data do presente aviso para o efeito publicado.

6. Publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, quinze dias após o último dia do prazo para inscrição.

6.1. — Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia respectivas, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais mais lidos na área do município.

7. Conversão das listas provisórias em definitivas se no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no número anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

7.1 — No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias.

#### III — HASTA PÚBLICA

8. As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes.

9. Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência á maior oferta.

9.1 — As áreas e o preço base de cada lote constam dos anexos I e II do presente aviso;

9.2 — Não serão permitidos lances inferiores a 10.000\$00.

9.3 — O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

9.3.1 — Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto de Selo;

9.3.2 — O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 20% no prazo de noventa dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de duzentos e dez dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de duzentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

#### IV — DISPOSIÇÕES FINAIS

10. No caso de haver desistência de concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública.

11. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

12. O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação e a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal.

13. O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas.

14. A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar dez anos após a data da escritura e nos termos da legislação aplicável.

15. O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial.

16. Em tudo o omissio ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### ANEXO I

#### HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM GANDRA

1. O valor base de licitação, número de lotes e área são:

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
1	365	2.340.000\$00
2	170	1.090.000\$00
3	172	1.103.000\$00
4	171	1.096.000\$00
5	168	1.077.000\$00
6	163	1.045.000\$00
7	157	1.007.000\$00
8	207	1.327.000\$00

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
9	225	1.442.000\$00
10	158	1.013.000\$00
11	153	981.000\$00
12	148	949.000\$00
13	155	994.000\$00
14	149	955.000\$00
15	336	2.154.000\$00

### ANEXO II

#### HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO NA VILA DE FÃO

1. O valor base de licitação, número de lotes e áreas são:

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
VIII	138	996.000\$00
1	230	1.955.000\$00
2	215	1.828.000\$00

LOTE	AREA m <sup>2</sup>	BASE DE LICITACAO
3	195	1.658.000\$00
COMERCIAL	220	3.300.000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 25 de Setembro de 1995

O Presidente da Câmara

(Tito Alfredo Evangelista e SA, Dr.)

## VANDALISMO NO JARDIM

Esposende, Setembro de 1995

Não vivo numa favela do Rio de Janeiro nem em nenhum bairro de marginais de Nova Iorque nem sequer em Casal Ventoso, mas em Esposende.

Acho Esposende um bom sítio para viver, com um dos condicionantes fundamentais da qualidade de vida: a segurança e a civilidade dos seus habitantes.

Mas no Largo onde vivo, centro da atracção para a pequena da zona, os bancos do jardim vão sendo destruídos em actos de puro fútil vandalismo. Será reflexo da sociedade que temos? Espero que não. A formação dada em casa de cada jovem deverá obviar a que tal não aconteça, mas acção policial é pertinente nesta situação. Será que nos tornaremos no Casal Ventoso onde as mais aberrantes atropelias se tornaram o dia a dia, espero que não! Senão, por muitas escolas, piscinas ou praças que se construam a qualidade de vida vai-se com esses pedaços de bancos que vão sendo selvaticamente arrancados.

P.S. Por favor, mandem arranjar os bancos, pois degradação traz degradação.

## O FOGO

Com o mês de Agosto foram-se os turistas e os fogos de verão.

O nosso concelho foi duramente atingido pelo flagelo que todos os anos toca o nosso país e que parecemos contemplar impunemente.

Políticos inflamados aconselharam a constituição de milícias populares, talvez uma solução fora dos canones da organização da nossa sociedade mas, porventura, será das únicas a poder contrariar esta onda assassina que avassala o país. Os incendiários são terroristas e o terrorismo é difícil combater com as armas da justiça oficial, esta é demasiado protectora dos direitos dos delinquentes e, por conseguinte, ineficaz perante um terrorista.

## O LIXO

Uma vez mais temos o tema do lixo, nesta cidade considerada das mais limpas do país (pobre país...).



O candidato a deputado estará a ver os veraneantes ou o lixo que lá ficou, numa das zonas mais nobres do período estival, durante vários dias?



Local e data: cidade de Esposende, Setembro de 1995. Sem comentários.

E. Trovoadá

## ANTAS

## CRAQUE DO VITÓRIA DE SETÚBAL VEIO PASSAR FÉRIAS EM ANTAS

Tó-Sá, jogador do Vitória de Setúbal por mais uma época (95/96), quando termina o contrato assinado por dois anos, nasceu em Lisboa, mas escolheu Antas, terra de seus pais, para gozar suas férias. Pela sua dedicação ao futebol e fisicamente bem constituído, Tó-Sá iniciou sua carreira nos juniores da Cova da Piedade e num curto espaço de tempo, subiu aos seniores. No convívio com Tó-Sá, Farol de Esposende aproveitou a oportunidade para conhecer a vida profissional do jogador.

**Farol de Esposende — O contrato com Vitória de Setúbal vai ser cumprido?**

**Tó-Sá —** Vou continuar por mais uma época. O meu contrato é de dois anos e dada a impossibilidade de saír devido à intransigência do Vitória, tenho que continuar por mais um ano.

**F.E. — Neste início de temporada surgiu alguma proposta de outro clube?**

**Tó-Sá —** Tive várias, entre elas, dito em primeira mão por mim, a do Sporting, Belenenses e outras mas o «Mister» Quinito não concordou com a minha saída.

**F.E. — O ambiente no Vitória de Setúbal é bom?**

**Tó-Sá —** Sinto-me bem no clube. O Vitória é um grande clube com um historial no futebol português pena é que descemos de divisão e consequentemente vamos jogar num escalão secundário.

**F.E. — Falou na descida de divisão: qual a sua opinião a respeito dessa descida apesar do Vitória possuir bons jogadores?**

**Tó-Sá —** Futebol é bastante complexo. Criamos situações em vários jogos em que poderíamos ter marcado golos e acabamos por perder esses jogos. Iniciamos mal o campeonato, sofremos algumas derrotas que reflectiram no comportamento dos jogadores, durante a época.

**F.E. — Você iniciou no Vitória na defesa e terminou na ponta direita. Quatro treinadores passaram pelo Setúbal, em apenas uma época, isso deve ter influenciado no rendimento dos jogadores, inclusive na sua deslocação para jogar na frente. Agrada-lhe jogar na ponta direita?**

**Tó-Sá —** Jogo em qualquer posição menos a de guarda-redes. A minha posição base é defesa direito, contudo médio-direito, médio-centro são posições que também me sinto bem e gosto de jogar.

**F.E. — Onde iniciou sua carreira futebolística?**

**Tó-Sá —** Iniciei nos juniores da Cova da Piedade, onde cheguei a sénior. Depois de uma breve passagem pelo Costa de Caparica, ingressei no Amora, onde permaneci durante 4 anos, até ser transferido para o Setúbal.

**F.E. — Como profissional de futebol, Amora, Segunda**



*Divisão B, e agora no Vitória de Setúbal, segunda Divisão de Honra, qual clube do seu coração? Gosta do Belenenses?*

**Tó-Sá —** Neste momento torço para o Vitória de Setúbal que é quem paga o meu salário e é por ele que estou disposto a lutar e a dar o meu máximo.

**F.E. — Porque escolheu Antas para descansar?**

**Tó-Sá —** Tenho muitas raízes nesta terra. O meu pai é nascido aqui e Antas é um lugar muito agradável, bonito e tranquilo além de tudo isto tenho aqui muitos familiares e amigos.

**F.E. — O Vitória de Setúbal mantém os salários em dia?**

**F.E. —** Está tudo em dia. O Vitória de Setúbal é um clube que respeita ao máximo o compromisso assumido com todos os jogadores. Nesse aspecto não tenho problemas.

**Tó-Sá, nome completo António Botelho de Sá, 26 anos, soube conciliar os estudos com o futebol. É licenciado em matemática pela Universidade Nova de Lisboa.**

**Opinião do seu treinador:** Mourinho Felix, seu treinador traçou um perfil do jogador vitoriano. Para ele, raça e determinação aliadas a uma excelente técnica, constituem as principais características do atleta: «Tó-Sá é muito bom tecnicamente. Demonstra uma grande raça e determinação em campo. Além disso — adianta — ainda é um jogador em evolução que poderá render muito mais do que tem rendido. É um homem inteligente, que assimila com facilidade o que se lhe pede». — «Como homem era bom que hovesse muita gente como ele no futebol».

## DE PARABÉNS DR. COSTA E SILVA

A fina-flor da Burguesia esposendense esteve reunida na noite do dia 19 de Agosto, para comemorar o aniversário do (anfitrião), Dr. José Alberto Costa e Silva.

Uma noite para ficar na memória dos convivas onde imperou o bom ambiente e a «rica mesa de guloseimas»

Uma reunião recheada de alegria e bom humor, proporcionados por figuras importantes da sociedade minhota que na companhia dos rotários de Esposende foram levar o abraço ao sempre alegre e bonacheirão «compa-

nheiro» Dr. José Alberto Costa e Silva. Parabéns Doutor!!!

## SRS. ASSINANTES DE ANTAS

Queremos agradecer o apoio e a preferência dispensada ao nosso jornal. Entretanto queremos lembrar que nada se faz sem esforço e um somatório de despesas relacionadas com as matérias primas; material de expediente, fotolitos, matrizes, papel e tinta, imprescindíveis na con-

fecção do jornal. Para que possamos manter daqui para o futuro este bom relacionamento com simpáticos leitores solicitamos de V. Sas. a actualização da cota. Valor anual 1.500\$00 ou 2.000\$00 neste caso «assinante especial». Para actualizar a assinatura vasta contactar o nosso correspondente em Antas, Nereides Martins. Ao quitarem a sua cota deixem o endereço para actualizarmos nosso cadastro. O Farol de Esposende agradece.

## MUITA GENTE EM STA. TECLA



A «bem organizada» festa de Sta. Tecla recebeu mais uma vez numeroso público e o adro não comporta mais gente. No primeiro domingo de Setembro, dia dois, a única festa de carácter religioso nas redondezas, atraiu a Sta. Tecla muitos fiéis, que lotaram a avenida e ruas adjacentes para homenagearem Sta. Tecla, Sta. Bárbara e Sta. Lúzia.

Num programa alternado com badas de música (três), fanfarra, conjuntos de música popular, grupos folclóricos, cantates ao desafio e fogo aquático, o centro das atenções esteve ainda voltado para o cerimonial religioso.

Uma festa consagrada e bem tradicional ainda não despertou os comerciantes ambulantes; pouco comércio!

O recinto é pequeno e perigoso para aqueles que se aproximam do rio. O público cresce de ano para ano, por isso este local já merece uma atenção especial por parte das autoridades. Um muro de arrimo, um cais e alguns degraus de acesso à água, o terreno planado e arborizado dariam ao local outros atractivos e teríamos concerta uma das mais belas paisagens do Minho. — «Fica aqui a sugestão» —

A completar estes dias de muita alegria tivemos também o SÉTIMO CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA, no rio Neiva, que mais uma vez contou com muitos participantes. No final foram entregues prémios aos primeiros classificados nas três categorias; masculinos, feminino e menores.

Augusto de Sá, de Antas, foi o primeiro classificado seguido de Raúl Machado, também de Antas, e em terceiro lugar Paulo Mendanha, da freguesia de Mar.

Na categoria feminina o primeiro prémio foi entregue a Anália de Jesus Torres, residente em Antas, o segundo para Maria Manuel, de Fão e o terceiro, para Olinda Portela, também de Fão.

Dos menores que participaram Ricardo da Cunha Neiva, Castelo do Neiva, levou o primeiro prémio. Em segundo ficou Daniel Penteado, de Antas e em terceiro Rui Filipe Moreira, de Antas.

## FÃO

A. PEIXOTO

## FÃO: DINAMISMO PRECISA-SE

Fão continua a melhorar, ainda que muito devagar, sem descurar os traços que o caracterizam e que o mantêm fiel às suas origens. A chamada zona nova está a expandir-se e os apartamentos, segundo consta, têm compradores a curto prazo. Apesar de os utentes, a grande maioria, serem «fangueiros» de fim de semana dão sempre movimento à vila e, conseqüentemente, aos estabelecimentos da localidade. A zona centro nem no mês de Agosto teve uma frequência digna de registo. Houve alguma animação, geralmente por iniciativa privada, juntaram-se turistas nas esplanadas, mas não suficiente para manter um movimento diário, como há décadas atrás. Fão «centro» continua parado no tempo sem aparecer quem saiba dar um abanão capaz de o dinamizar. Resta-nos a bela paisagem da beira-rio que, sobretudo nas tardes calmas, faz as delícias daqueles que nos visitam e, daí, a exclamação de um turista francês proferida ao aproximar-se do cais, deixando «sair» um «c'est beau» tão natural e espontâneo como a própria paisagem. Esse turista prosseguiu, acompanhado de outros casais, pelo paredão, entrou pelo arco da ponte, saindo no estaleiro. Aqui, mudou certamente de opinião, dado o montão de lixo que se encontra no lado esquerdo, depositado por algum «ecologista» que se está «marimbando» para a

Junta de Freguesia ou para a área de paisagem (des)protegida. E aquele matagal será para encobrir o lixo ou para nos privar da paisagem? Serve, obviamente, os dois objectivos.

## VANDALISMO OU CONVENIÊNCIA?

Alguém retirou os assentos dos bancos instalados no «Largo do Fontes», renovado por iniciativa da autarquia local há cerca de dois anos. Há quem diga que não foi por vandalismo, mas sim para dar mais espaço de manobra aos automóveis que lá estacionam. Se é este o caso, e atendendo que no largo existe um prédio com garagem, entendemos que deveria haver um entendimento com a autarquia, dado que a construção é anterior ao arranjo efectuado no referido largo.

## «CAMPO DE FUTEBOL» COM BANCADA E ASSISTÊNCIA

Não se trata de um campo de futebol idêntico aos que conhecemos, mas aquele que é improvisado no Largo da Praça, onde durante o Verão funciona uma esplanada. Há certos dias, sobretudo à tarde, em que se juntam dois grupos de jovens, alguns com idade para terem juízo, e toca de dar pontapés na bola com a assistência a aplaudir. Tal comportamento não é admissível, dado existirem espaços, em Fão, para a prática do futebol. Se não obedecem aos reparos feitos pela autarquia, há que solicitar intervenção de autoridade competente.

Jornal «Farol de Esposende» n.º 107 de 28 Setembro de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE JUSTIFICAÇÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia seis de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, a folhas oitenta do livro de notas para escrituras diversas a número 80-C, deste Cartório, foi outorgada uma justificação na qual, JOSÉ ALVES ROLO AFONSO e mulher CÂNDIDA ALVES LARANJEIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho, onde residem no lugar de Azedo, contribuintes número 160 489 733 e 152 094 091

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura de regadio, videiras em ramada, Pinhal e mato, no sítio de Bedulhas, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área

de dois mil novecentos e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com António Lima Rôlo e outro, do sul com Augusto

Alves Rôlo, do nascente com José Afonso Vaz Saleiro e do poente com Cândido Alves Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1345, com o valor patrimonial de nove mil novecentos e oitenta e quatro escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 6 de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
de Sousa Velasco de Sousa

## VENDE-SE

## T1, T2 E T3 DUPLEX C/ GARAGEM E ARRUMOS NA CIDADE DE ESPOSENDE

Contactar: Suave Rio-Contruções, SA  
Largo Fonseca Lima, 1.º, Sala3  
4740 Esposende  
Telef: (053) 962471 e (053) 965105

## SIRIUS

## Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia  
4740 ESPOSENDE

## APÚLIA

## FUTEBOL

Apúlia, 2 — Alvelos, 3. Jogo a contar para a Taça da Associação de Futebol de Braga, no Campo dos Sargaceiros, na tarde do último Domingo, 17 de Setembro.

Na presença de pouco público, o que se compreende, por ser o primeiro jogo da nova época, e o dia se prestar mais para os ares da praia do que para os verdes dos campos, o Apúlia foi eliminado daquela prova, parece que com alguma injustiça e pouca sorte.

No Domingo, 24, teve início o Campeonato Distrital da Divisão de Honra da A.F. de Braga, onde o Apúlia vai estar presente pelo segundo ano consecutivo.

Também no Campo dos Sargaceiros, o primeiro jogo para a prova será com a equipa do Esporões.

APÚLIA  
JÁ TEM UM CONSULTÓRIO  
DE PSICOLOGIA

As infra-estruturas de uma terra, para ajudar ao seu progresso, não podem ser só físicas. Há outras vertentes também muito importantes para a sua consolidação, como serão os casos do comércio, da indústria, da educação, do desporto, e da saúde.

No caso da saúde, em que a população já estava servida por consultório médico particular, por farmácia, Médicos residentes, posto médico, e dois consultórios da especialidade de estomatologia, Apúlia acaba de ser substancialmente melhorada, com a abertura de um consultório de Psicologia.

Importante para os habitantes de Apúlia, e daí a razão principal desta notícia, é ser essa especialidade médica da responsabilidade de uma apuliense, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Lúcia Escrivães.

NOVOS  
ESTABELECIMENTOS  
COMERCIAIS

Na Avenida da Praia, abriram recentemente ao público mais três estabelecimentos comerciais, curiosamente em ramos em que Apúlia era carenciada, como são os casos da Casa Barros e Vasco, de electrodomésticos, com vendas e reparações; do Bazar de brinquedos (e não só), do jovem apuliense José Albertino Carvalho Monte, e do estabelecimento ligado à Oftalmologia, uma filial do conhecido oculista Antunes, de Esposende.

São mais valências para ajudar à criação ou consolidação das infra-estruturas, que hão-de fazer de Apúlia uma terra ainda maior e melhor.

PRACETA DA ESCOLA  
C+S DE APÚLIA

Estão já concluídos os passeios e o calcetamento da Praceta da Escola C+S de Apúlia, que vinha sendo prometida desde a entrada em funcionamento daquele importante estabelecimento escolar.

Um pequeno mas muito bom (e muito necessário) melhoramento.

## CANDIDATO

Afinal, Apúlia não tem só dois candidatos a Deputado às próximas Eleições Legislativas. Tem mais um, o Senhor ADRIANO LOPES ALVES FERREIRA, que concorre pela U.D.P. (União Democrática Popular).

O Adriano Pereira é uma figura bem conhecida na terra. A sua voz, que ainda hoje não tem continuador, já «correu» Mundo, em discos e cassetes dos Sargaceiros.

Portanto, Apúlia candidata três filhos seus a Deputado, nas Eleições do dia 1 de Outubro de 1995.

O que é que isto representa?... Antes de mais a qualidade política dos candidatos. E depois (ou antes), o peso eleitoral desta terra.

Aqui fica o desejo de muitas felicidades para todos nessa eleição.

LIMPAR O MUNDO  
LIMPAR PORTUGAL

Não foram muitos os que quiseram colaborar, em Apúlia, nesta cruzada de limpeza, a que deram o nome pomposo do título desta nota. Mas foram bons.

A «Gaiivota» lá esteve na primeira linha, num bom exemplo que deve ser realçado.

Os seus principais dirigentes, que nas suas casas nunca «limparam uma palheira», durante dois dias, luvas nas mãos, retiraram das dunas, caminhos e pinhais, alguns tractores de lixo, que se tinha amontoado ao longo dos meses, sem se importarem de estragar as mãos (e a coluna).

E os parentes não lhes cairam na lama por isso... Antes pelo contrário, até os terão deixado satisfeitos. Por que o exemplo, é um bom exemplo.

GRANDE «MAREADA»  
DE SARGAÇO

A grande invasão de sargaço manteve-se inalterável por alguns dias.

Do «Furado» à «Cruz», como na canção dos sargaceiros, o mar e a praia ficaram cobertos de sargaço. A «mareada» era de tal ordem que as ondas não conseguiam partir, apertadas num autêntico colete de forças, antes de se desfazerem na areia.

Dizem os mais velhos que nunca viram em Apúlia coisa assim. Muitas dezenas de tractores, num vai vem constante, carregavam aquele precioso fertilizante, sem necessidade de o juntar, e sem «molhar os pés».

A abundância notava-se nas ruas, nos caminhos, nos campos e nas dunas, em grandes montes, á espera de tempo e de espaço para secar.

Nesses três dias deram á costa na praia de Apúlia, em folhas de sargaço, muitos milhares de contos, que vão tornar as sementeiras do próximo ano agrícola mais fáceis e mais baratas, mercê deste milagre que veio do mar!...

## POLÉMICAS

Depois da tempestade, veio a bonança. Não que os ventos amainhassem de vez, mas a «depressão» vai-se diluindo...

Certamente, parece que desapareceram os motivos que alarmaram alguns apulienses, e que tanta tinta já fez correr.

Efeitos da carta aos Municípios enviada pela câmara para todas as casas de Apúlia? — É possível. Efeito da publicidade (gratuita) feita pela imprensa, escrita, falada ou vista, resultante da passagem por Apúlia do Dr. Manuel Monteiro, líder do C.D.S./P.P.? — Também é possível.

Fosse pelo que fosse, as pessoas sossegaram, os ambientes desanuviaram, e a paz voltou aos espíritos e às pessoas.

E, também aqui, a culpa vai morrer solteira, como convém...

ROCHEDOS  
DO FURADO

Uma das grandes aspirações dos pescadores de Apúlia, hoje tão poucos que se contam pelos dedos das

mãos, sempre foi o chamado «portinho» do mar, que pretendiam fosse balizado pelos «penedos» do «Calvo» e do «Percebeiro».

Ultimamente, no calor da campanha política, quando tudo se pede e tudo se promete, o assunto veio novamente á colocação, e desta vez com razão redobrada, já que os pescadores, mesmo com o mar manso, não conseguem entrar nem saír para o mar devido ás rochas que ele (mar) descobriu, roubando-lhe a cobertura da areia.

A Câmara de Esposende está agora a destruir esses rochedos, na zona do «Furado», de forma a conseguir um caminho para circulação dos barcos, de e para o mar.

Como os principais beneficiados são os pescadores, é interessante verificar que nem todos se mostram agradados, reconhecidos, e obrigados...

O tempo dirá qual das duas correntes vai ter razão.

CONHECIDO DESPORTISTA  
MORRE AFOGADO  
EM APÚLIA

Ninguém sabe ao certo como a ocorrência terá acontecido. Não há testemunhas, apesar da praia estar pejada de gente.

Durante muitos dias, de 23 de Agosto, dia em que se verificou o

desaparecimento, até ao dia 7 de Setembro, quando finalmente o corpo foi recuperado, fizeram-se histórias, inventaram-se factos e fugas, duvidou-se da verosimilhança da notícia, e tudo porque o mar estava como um rio, e um homem não podia morrer naquele mar, dizia-se.

Mergulhadores de Fão, de Esposende, de Barcelos e ainda de outras localidades, por mais do que uma vez passaram a pente fino toda a zona onde se teria verificado o acidente, mas sempre sem quaisquer resultados, a não ser o de dar maior consistência e «verdade» aos boatos.

Infelizmente não era boato, era mesmo verdade. Passados 15 dias, sensivelmente no mesmo local, o corpo do infeliz desportista apareceu.

Natural de Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil, chamava-se CLAUDOMIRO SOARES SAMPAIO. Solteiro, e filho de Claudomiro Liberato Sampaio, e de Belmira Soares Sampaio, nasceu em 26 de Julho de 1959, e era jogador treinador da equipa de futebol do Desportivo de Celeirós, depois de ter passado também pelo futebol do Sporting de Braga, onde jogou como sénior algumas temporadas.

O seu corpo foi a enterrar no dia 7 de Setembro, no Cemitério do Monte de Arcos, em Braga.

Que a terra lhe seja leve.

ACIDENTE DE VIAÇÃO  
MATA OUTRO APULIENSE

A poucas dezenas de metros do local onde há menos de dois meses também morreu de acidente de viação, um outro conterrâneo, o jovem Mário Igreja de Azevedo, foi vitimado agora, em acidente verificado na ICI, variante da Póvoa de Varzim, o apuliense MANUEL FRANCISCO RIBEIRO SAMPAIO, casado com Ana Lopes da Conceição Correia.

Era filho de Cirilo Alves Sampaio e de Emília Gonçalves Ribeiro. O acidente terá resultado de um embate entre o carro que este conterrâneo conduzia, e um outro, pesado, que seguia em direcção contrária.

O infeliz apuliense, nasceu em 14 de Fevereiro de 1951, e era comerciante com estabelecimento no lugar de Paredes.

A toda a família apresenta o «Farol de Esposende», o seu cartão de pesar.

RUA ANTÓNIO  
FERNANDES TORRES

Finalmente, fez-se justiça. Este apuliense, que na década de 1940 foi Presidente da Junta de Freguesia e Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo, já a merecia de há muito.

## RIO TINTO

VIATURA AO SERVIÇO  
DO DESPORTO  
E DA CULTURA

No passado dia 17 de Agosto chegou a Rio Tinto uma viatura CITROEN — JUMPER de nove lugares que foi oferecida à Associação Desportiva local pelo INDESP e pela Câmara Municipal de Esposende. Era a nossa Freguesia a única do concelho que não dispunha de viatura própria.

Soubemos esperar... ela aí está. Faz-se votos para que efectivamente sirva os interesses da população. A Associação Desportiva entendeu que deveria ser a Junta a administrar a utilização da viatura em virtude de não dispor de meios financeiros para suportar os encargos que obviamente surgirão. Estiveram presentes ao acto representado a Câmara Municipal, o Exmo. Sr. Alberto Queiroga de Figueiredo, Dr. Tito Evangelista e Sá, Presidente em exercício, e o Exmo. Sr. Prof. Valdemar Araújo, Delegado do INDESP.

Após a benção da viatura pelo Rev.<sup>o</sup> Padre Paulino Novais, houve no Auditório do Centro Cívico uma cerimónia protocolar de entrega estando presentes, para além das entidades referidas, os membros da Assembleia de Freguesia.

No uso da palavra todas as entidades se mostraram unidas num desejo: o bem servir a população no aspecto social, desportivo e cultural.

Uma palavra de apreço ao Sr. Presidente Alberto Figueiredo e ao Dgno. Delegado do INDESP pelo seu empenhamento em patrocinar as actividades amadoras que quer se queira ou não são o futuro risonho de um desporto sadio, se houver dirigentes vocacionados para tal.

O Presidente da Junta agrade-

ceu a presença das entidades referidas e do muito público presente. Disse «sentir-se satisfeito por estar rodeado de Homens com H maiúsculo e salientou o facto de, por vezes, os últimos serem os primeiros. Referiu que o piso da EN 205-1 não iria dar muita vida aos pneumáticos da viatura e que as pontes velhas sem gradacemro eram uma ameaça constante aos utentes, e frizou que já haviam ruído a 16 de Abril último.

O Exmo. Sr. Valdemar Araújo, Dgno. Delegado do INDESP, ouvindo atentamente, prontificou-se logo a dar de um «saco» que existe para certas e justificadas carências uma determinada verba para dar uns bons sapatos à viatura para os próximos tempo. Bem haja.

Após um brinde ao Sucesso de Rio Tinto, fomos até Esposende experimentar Princesinha e regressámos para o almoço (cada um em sua casa)

## ELEIÇÕES

Tivemos conhecimento de que o líder do PP, Dr. Manuel Monteiro, esteve por estes lados, e que inclusivamente, teria estado no Marachão tendo até passeado no centenário paredão. O facto nada tem de anormal, mas segundo consta foi a primeira vez que um líder nacional de um partido aqui pôs o pé... Apenas por isso, deste cantinho bucólico, suave e delicioso lhe dou os meus sinceros parabéns.

## ACTO ELEITORAL

No dia 1 de Outubro não fique em casa! VOTE, VOTE... Depois não se queixe! Acredite, sadio a cem anos nenhum de nós VOTA. Todos diremos lá da tumba. Ai que Saudades Aí Aí!

NOVO GRADEAMENTO  
NA PONTE VELHA

No dia 18 do corrente mês começou a ser colocado o novo gradeamento na Ponte do Ribeiro.

Felizmente apesar do tráfego intenso não houve acidente algum e a Junta Autónoma de Estradas lá cumpriu.

Agora, para encerrar o pano, era só limpar as valetas para que as águas pluviais possam correr livremente sem danificar o pavimento piso. Vamos a isso, a Junta alerta, a Câmara faz «ressonância» e a J.A.E. trata do resto.

ELECTRICIDADE  
DO NORTE  
GRUPO EDP

A convite do Exmo Sr. Eng.<sup>o</sup> Moita deslocou-se a Barcelos o Sr. Presidente da Junta para uma frutificante reunião de trabalho.

## O SR. ENG. MOITA

Oportunamente virá a Rio Tinto para verificar, pessoalmente, certos problemas e naturalmente que serão resolvidos. Pelo que me foi dado observar é uma pessoa culta e com muitos anos de tarimba nestas coisas de electricidade o que garante à partida tranquilidade. Foi hoje mesmo comunicado ao Sr. Empreiteiro responsável por esta zona a situação da falta de luz em determinados locais.

## FALECIMENTOS

No dia 16 de Agosto, vítima de acidente de viação, faleceu o Sr. Mário Azevedo Igreja de 39 anos de idade.

No dia 17 do mesmo mês, o Sr. António Azevedo Barros de 69 anos ambos naturais desta freguesia.

No dia 6 de Setembro, faleceu, em França, Manuel Gomes

Homem inteligente e com uma visão moderna das coisas, a ele deve Apúlia muito do seu progresso.

A rua com o seu nome, liga a Avenida da Praia, junto ao Café Canadá, com a Rua do Facho.

CAMINHO  
DAS BOURIÇAS

O alargamento e calcetamento do outrora chamado caminho das «Bouriças», importante elo de ligação entre a parte baixa do lugar de Criaç e o lugar da Igreja, da Casa do Senhor Valentim Cruz, á casa do Souto da Areia, é um bom melhoramento para a Apúlia.

A ligação entre aqueles dois lugares, passa agora a ser muito mais fácil e mais rápida, pois encurta a sua distância em mais de 1.500 metros.

Mas também os proprietários dessa importante zona agrícola não mais terão de calçar bota alta para irem de pés enxutos trabalhar as suas terras.

Um bom melhoramento, que se sauda.

**LEIA  
E DIVULGUE  
«FAROL DE ESPOSENDE»**

## ANTÓNIO VILAÇA

de Azevedo, de 46 anos de idade, natural de Beiriz-Póvoa de Varzim e casado com a Exma. Sra. Maria Alice Ferreira da Cruz natural desta Freguesia emigrante naquele país.

COMISSÃO DE HOMENAGEM  
AO FALECIDO PADRE  
CÂNDIDO RODRIGUES

Como há tempos se noticiou formou-se uma Comissão composta por membros da Autarquia local e outros visando homenagem, a Título Póstumo aquele sacerdote que durante mais de 40 anos parouquiou a Freguesia.

Desde logo tivemos conhecimento que antigos alunos seus queriam associar-se e contribuir monetariamente para que efectivamente o sonho se concretize.

Ele vai concretizar-se e um busto perpetuará a sua memória junto da Igreja que devotadamente serviu.

De Lisboa surgiu uma dádiva de vinte mil escudos, enviados pelo Esposendense, A. Miquelino, seu antigo aluno.

Foi com essa quantia que se abriu a conta n.º 210.318.41 no BNU de Esposende.

Solicita-se a todos quantos queiram dar a sua colaboração que façam chegar esta mensagem a todos os seus amigos que são muitos e dificilmente vão esquecer o Mestre e o Amigo.

## ARRENDAMENTO-SE

Cede-se, por arrendamento, Coberto com área coberta de 117 m<sup>2</sup> e possibilidade de aumento para 153 m<sup>2</sup>. Bom para qualquer tipo de indústria, no lugar de Eira d'Ana — PALMEIRA — ESPOSENDE, com excelentes acessos.

Falar com MANUEL ALVES OLIVEIRA pelo telefone 961204

# QUE VAMOS FAZER EM 1 DE OUTUBRO?

(Continuação da pág. 1)

variado a representação do distrito na Assembleia da República no decurso das 7 eleições já efectuadas.

Nas últimas eleições, a CDU perdeu o deputado de que dispunha (consecutivamente) desde 1979 ao obter apenas 19.327 votos (4,6%): faltaram-lhe 3431 votos. É esse, *grosso modo*, o aumento de votação de que necessitará agora para poder recuperar-lo.

Quanto ao CDS/PP, obteve 23.715 votos (5,6%) em 1991, pelo que se perder uns mil votos ficará, pela primeira vez em 19 anos, sem representante por Braga. Pelo contrário, se quiser eleger o segundo deputado, terá de duplicar o número de votos de 1991.

Em 1991, PSD e PS elegeram, em conjunto, 15 dos 16 deputados por Braga. Este ano, talvez percam um (ou até dois) para PP ou CDU, o que atenuaria a actual bipolarização.

## Quais são os partidos minoritários no distrito?

Nas últimas eleições, para além dos «quatro grandes», 6 outras listas somaram um total distrital de mais de 14 mil votos: PSR-3441 (0,81%), PCTP-3291 (0,77%), PSN-3241 (0,76%), PRD-1686 (0,40%), PPM-1329 (0,31%) e PDA-1311 (0,31%).

Este ano, aparecem também no boletim de voto 6 listas de pequenos partidos: três de esquerda e outras tantas de direita. PSR, PCTP, PSN e PPM (este último

como lista PPM/MPT) mantiveram-se; PRD e PDA foram substituídos pela UDP (que em 1991 estava integrada nas listas da CDU) e pelo recentíssimo PG (Partido da Gente).

É provável que, novamente PSR e PCTP lideram os pequenos partidos no distrito, deixando à distância PSN, UDP e PPM. Quanto ao Partido da Gente, aparentemente ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, é uma incógnita a sua implantação, já que nunca se apresentou ao eleitorado.

## Para que serve o voto útil?

À direita e à esquerda, quer PSD e PP, quer PS e CDU, «choram» os milhares de votos, no seu entender, desperdiçados nos pequenos partidos. Alegam que, como não servem para eleger deputados, seria mais útil que esses votos engrossassem as fileiras dos partidos representados no Parlamento.

Esse raciocínio, aparentemente lógico, peca por ignorar que esses pequenos partidos foram muitas vezes formados para combater os partidos maiores — é o caso, nomeadamente, dos da extrema-esquerda, que atacam o *reformismo* do PC. Esquece também que a repartição dos votos desses partidos menores pelos partidos grandes que lhes são mais afins não iria alterar sensivelmente o hemiciclo de S. Bento.

Já alguma diferença faria, por exemplo, a eleição de um Francisco Louçã, Garcia Pereira ou Gonçalo Ribeiro

Quadro II - Legislativas de 1991 (concelho vs. distrito)

Resultado	Esposende	Distrito de Braga
PSD	59,95%	53,57%
PS	19,87%	31,45%
CDS	12,96%	5,58%
CDU	2,35%	4,55%
PSR	0,64%	0,81%
PCTP	0,55%	0,77%
PSN	1,03%	0,76%
PRD	0,29%	0,40%
PPM	0,41%	0,31%
PDA	0,19%	0,31%
Votos brancos	0,85%	0,53%
Votos nulos	0,90%	0,96%
Abstenção	28,71%	27,67%

Teles, cujas opiniões irreverentes ajudariam, sem dúvida, a quebrar a actual pasmaceira da Assembleia da República. Infelizmente, muitos eleitores potenciais desses pequenos partidos são levados a votar *ultimamente* no «mal menor», convencidos de que assim o seu voto se torna mais decisivo. Enganam-se: o seu voto «útil» — como já alguém afirmou — ajuda é a eleger mais algum daqueles deputados «inúteis», que em São Bento não abrem a boca a não ser para bocejar.

## Esposende vota do mesmo modo que o distrito?

De modo nenhum. Em todas as eleições — sejam legislativas, presidenciais, europeias ou autárquicas — o concelho tem votado bastante mais à direita que o conjunto do distrito.

Por exemplo, nas legislativas de 1991, a esquerda atraiu em Esposende menos

de 1/4 do eleitorado, contra 3/4 para os partidos da direita. Somente competem com Esposende em *conservadorismo* quatro outros concelhos: Amares, Celorico de Basto, Terras de Bouro e Vila Verde. No Quadro II comparam-se os resultados distritais e concelhios nas legislativas de 1991.

Como se pode ver, quase sem excepção os partidos de direita registam melhores resultados no concelho do que no distrito, passando-se

o inverso com os partidos de esquerda.

## Há grande diferenças de freguesia para freguesia?

Exacto. Do ponto de vista dos resultados eleitorais, das quinze freguesias destacam-se dois conjuntos muito distintos: freguesias «conservadoras» (Apúlia, Belinho, Fonte Boa, Rio Tinto e Vila Chã), onde a direita consegue normalmente entre 85 e 90% dos votos nas legislati-

Quadro IV - Legislativas 1976-1991 (percentagens concelhias)

Eleição	extr-esquerda	CDU	diversos de esquerda	PS	PRD	PSD	CDS	diversos de direita	extr-direita	votos nulos e brancos
1976	1,7	3,0	0,8	18,5	---	34,0	35,4	0,6	0,7	5,2
1979	2,6	6,3	0,7	17,4	---	AD 68,1	---	---	2,2	2,7
1980	3,6	6,0	---	14,9	---	AD 72,6	0,4	---	0,4	2,0
1983	1,5	5,6	---	25,3	---	30,7	32,0	0,9	1,1	2,8
1985	1,8	6,0	---	13,8	11,2	40,0	23,0	---	1,2	3,1
1987	1,5	4,2	0,2	13,5	2,1	63,1	11,8	0,4	0,6	2,6
1991	1,2	2,4	---	19,9	0,3	60,0	13,0	1,6	---	1,8

vas; freguesias «progressistas» (Esposende, Fão, Forjães e Palmeira de Faro), onde os partidos de esquerda reúnem entre 30 e 50% dos votantes.

Quadro III - Variação do número de eleitores esposendenses.

FREGUESIA	1976	1995	Varição(76-95)
Antas	1047	1664	+ 59%
Apúlia	2015	3239	+ 61%
Belinho	1031	1738	+ 69%
Curvos	409	655	+ 60%
Esposende	1358	2274	+ 67%
Fão	1430	2216	+ 55%
Fonte Boa	749	1024	+ 37%
Forjães	1261	2171	+ 72%
Gandra	468	794	+ 70%
Gemeses	584	898	+ 54%
Mar	595	988	+ 66%
Marinhas	2252	3793	+ 75%
Palmeira de Faro	757	1686	+123%
Rio Tinto	420	594	+ 41%
Vila Chã	725	1213	+ 67%
CONCELHO	15101	24947	+ 65%

Os gráficos que a seguir se apresentam mostram a repartição esquerda/direita do eleitorado de cada uma das freguesias, nas legislativas e há 4 anos.

## Como tem variado o número de eleitores do concelho?

Nas primeiras eleições (1976) andava pelos 15 mil, atingindo agora um total de 25 mil: um crescimento de 65%, superior à média naci-

onal. Como se poderá comprovar através do Quadro III, o maior crescimento (percentual) deu-se na freguesia de Palmeira de Faro, em que o número de eleitores mais que duplicou, e o menor em Fonte Boa, em que o aumento foi de apenas 37%. É curioso notar que, em 1976, Fão era a 3.ª freguesia do concelho em número de eleitores; ocupou essa posição até 1990, ano em que foi ultrapassada pela freguesia de Esposende. (Aproveita-se o ensejo para agradecer às Juntas de Freguesia a amabilidade do fornecimento dos valores da actualização do recenseamento eleitoral deste ano).

## Como têm variado os resultados concelhios desde 1976?

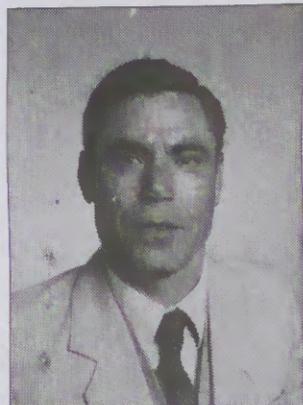
O Quadro IV resume as flutuações do eleitorado esposendenses no decorrer das sete eleições legislativas. Normalmente, acompanharam as variações registadas a nível nacional.

O CDS foi o partido mais votado em 1976 e em 1983, caindo depois a *pique* a sua votação. O PSD ganhou a partir de 1985 (inclusive) atingindo o seu máximo em 1987, altura da primeira maioria absoluta de Cavaco Silva. O Partido Socialista manteve-se na casa dos 13 a 20%, com excepção do seu resultado de 1983, em que ultrapassou os 25%. Por seu turno, os comunistas atingiram o máximo em 1979 com 6,3%, decaindo desde então: o seu mínimo de sempre (2,4% e 384 votos) foi precisamente há quatro anos.

José Rodrigues Ribeiro

(1 de Setembro de 1995)

## Assembleia da República ESPOSENDE DISPONIBILIZA CINCO CANDIDATOS!

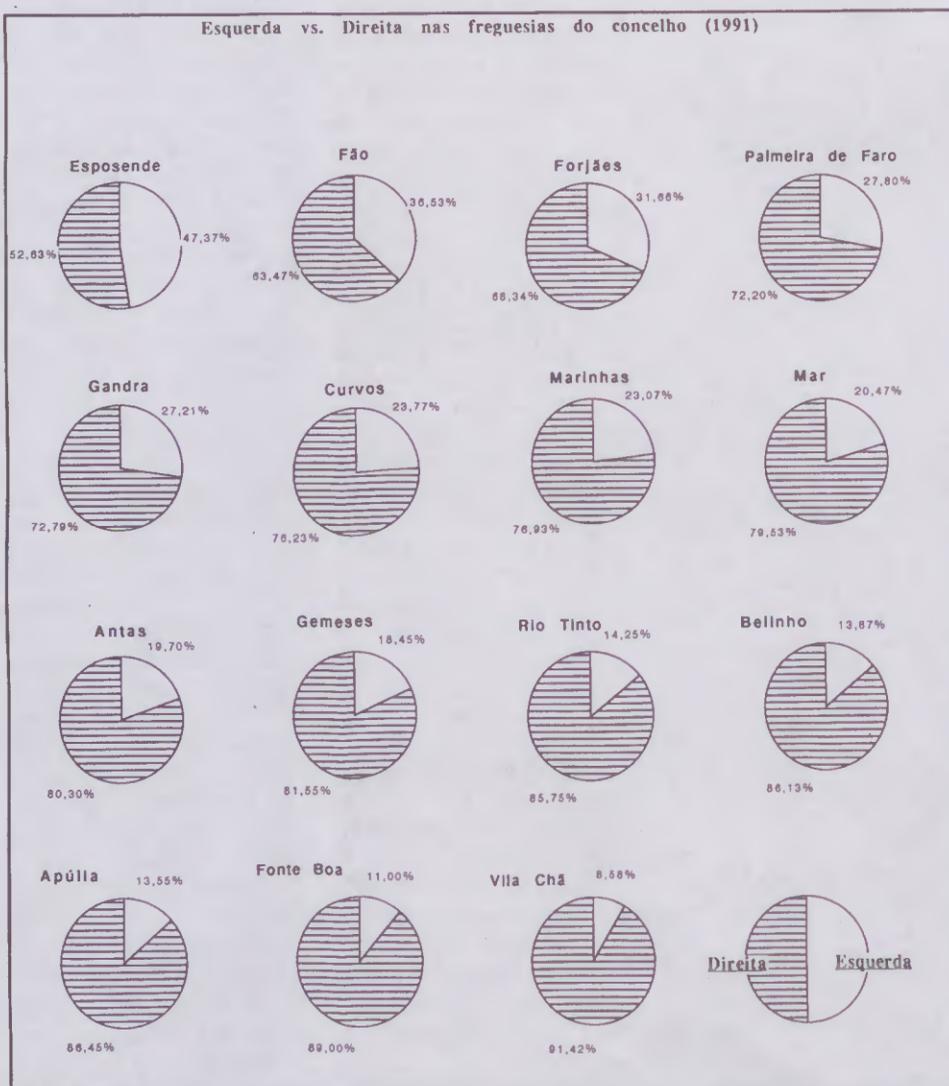


O ditado diz que «não há duas sem três» e nós dizemos que não há quatro sem cinco. É que, afinal, os candidatos a deputados à Assembleia da República, naturais do concelho de Esposende, nem são três, como primeiramente informámos, nem são quatro, como um outro órgão local da imprensa escrita noticiou, também corroborado por Farol de Esposende na edição seguinte, mas são cinco, facto que só agora podemos confirmar, e, porque não

somos discriminatórios, vamos fazer a mesma divulgação. Assim, o quinto candidato é o Senhor Adriano Lopes Alves Pereira, reformado dos CTT, nascido na vila de Apúlia, em 3 de Outubro de 1935.

É filho de Manuel Alves Pereira da Silva Junior e de Laura da Ponte Lopes. Candidatou-se pela UDP (União Democrática Popular), pelo círculo de Braga.

Fez parte da Direcção Regional de Braga do Sindicato dos Correios e Telecomunicações, desde 1978 até 1993.



**PALMEIRA**

**NOVOS LICENCIADOS**

Concluiu a sua formatura, licenciando-se em Economia pela Universidade de Coimbra, a nossa querida conterrânea Dra. Maria da Conceição Lima de Faria, filha dos



Srs. Fernando Gomes Faria e D. Ana Gomes de Lima. É casada com o jovem Paulo José Silva da Venda, residentes actualmente na cidade de Esposende.

A sua licenciatura verificou-se dia 26 do mês de Julho, tendo obtido excelente classificação e encontrando-se já no exercício da sua actividade profissional.

— Também no mês de Julho, mas pela Faculdade da Universidade do Porto, concluiu o seu curso em Economia o jovem conterrâneo Jorge Oliveira da Fonseca, natural e residente nesta freguesia, filho dos nossos amigos Senhores Fernando Ribeiro da Fonseca e de D. Gilda Alves Cruz Oliveira, Professora, o qual de igual modo também iniciou já a sua actividade profissional.

— E no dia 8 deste mês de Setembro, concluiu e sua formação em Engenharia de Gestão Industrial e pela respectiva Faculdade da Universidade Lusitana de V.N. Famalicão, a nossa jovem conterrânea Engenheira França Fernandes, do lugar da



Igreja, desta freguesia, filha dos preclaros e bons amigos Senhor Manuel Ribeiro Fernandes e D. Maria Amélia dos Santos Fernandes, empresários agrícolas da nossa freguesia.

Para seus pais bem como para a nova Engenheira, recentemente formada, votos das maiores felicidades e futuro auspicioso na nova vida profissional que a espera na renovação deste nosso país.

**OS INCÊNDIOS**

Todo o País, conforme tem sido já anunciado por toda a comunicação social, este ano, mais do que nunca, tem sido flagelado, por vastos e incontáveis incêndios e que têm devastado a maior parte da nossa riqueza: dizimado grande parte da floresta portuguesa.

E o que terá levado a tamanha devastação de descontrolo pelo país fora? Paixões políticas? piromania?, descuidos?, falta de vigilância e de limpeza florestal? Culpas ninguém as aceita mas todos nós nos devemos considerar um pouco responsáveis... O facto é que todo este país está poluído e transformado num antro de terra queimada e florestas ardidas e sem que se vislumbre uma justa causa que o justifique...

Também Palmeira não escapou a tão grande flagelo assim como praticamente todo o concelho de Esposende. O nosso «ex-libris» que era o Monte de Faro, também foi vítima

desse grande malefício, pois a sua mancha florestal também foi dizimada e agora o mesmo monte encontra-se descaracterizado e poluído, sem graça e bem mais empobrecido com o sucedido no mês de Agosto e que serviu de pasto das chamas que o devastaram. Ficamos todos bem mais pobres, sem que para isso algo se fizesse. E agora, quantas décadas serão necessárias para refazer todo este património que durante poucas horas ficou reduzido a cinzas?

Oxalá que se reestruture um sistema de entre ajuda para que todo o nosso país venha a adquirir de novo o agora perdido.

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Pagaram as suas assinaturas do Jornal nesta localidade e através do seu correspondente, os nossos amigos e assinantes emigrantes no estrangeiro:

Barros Torres Manuel Armando - Corlse, 2000\$00; Martins Rocha Vasco — França, 1.500\$00; António Fernando P. Brás. — França, 1.500\$00; Albino Pereira F. Pinheiro — Suíça, 1.500\$00 Manuel Conceição Ferreira — França, 1.500\$00; Adelino Silva Lopes — França, 2.000\$00; António Faria Figueirinho — França, 1.500\$00.

Em nome do Jornal Farol de Esposende desde já agradecemos a atenção.

**FALECIMENTOS**

Faleceu nesta freguesia, no lugar de Terroso no passado dia 30 de Agosto, a anciã de 95 anos de idade, Senhora Conceição Rodrigues Torres, (Conceição do Rita) e sendo uma das pessoas mais idosas da nossa freguesia. Foi mãe de uma prole de 10 filhos, todos ainda vivos, felizmente e repartidos pelos quatro cantos do mundo — Ervirina, Isabel (esta religiosa) Lurdes, Maria José e Maria Júlia; e Jose, António, Ilídio, Aurélio e Alfredo Torres da Cruz. Era uma família humilde mas bastante honesta que criou e educou dentro dos princípios morais toda a sua descendência.

Paz a sua alma e sentidos pêsamos a todos os familiares.

— Também no dia 29 de Agosto, depois de ter tido um acidente de viação na Corse, França, no dia 15 de Julho, acabou por falecer o nosso conterrâneo e bom amigo jovem Vitor Manuel Martins Neiva, de 33 anos de idade, casado com Cecília Maria da Cruz Faria, que deixa viúva e com dois filhos menores mergulhados na maior consternação. O inditoso jovem era filho dos senhores António Gonçalves Neiva e Deolinda Martins.

Após o dito acidente, o inditoso esteve internado num hospital de Bastia, França a lutar contra a morte, mas o seu estado era de tal modo melindroso que acabou por vir a falecer no referido dia vinte e nove, sendo o seu corpo trasladado daquela localidade para o cemitério desta freguesia no dia 3 deste mês de Setembro e que constituiu grande manifestação de pesar. Paz a sua alma e sentidos pêsamos à família.

**CONTAS DAS FESTAS**

A Comissão de Festas de Santo António, fez-nos chegar um relatório de todo o movimento tido com as mesmas festas, que este ano, por ser o ano de mais um aniversário daquele Santo Português em tudo foi bem diferente dos mais anos, sobretudo no que se refere a actos religiosos e culturais. Sem dúvida que os «ANTÓNIOS» que constituíram este ano a Comissão das Festas cumpriram e merecem os parabéns de toda a população.

Eis o desenrolar das contas:

**MONTERROSO**

**RECEITAS**

Lugar da Igreja.....	120.000\$00
Lugar de Terroso.....	169.100\$00
Lugar de Susão.....	125.975\$00
Lugar de Eiradana.....	646.308\$00
Lugar de Barral/Faro.....	595.500\$00
Patrocínios de firmas.....	676.500\$00
Ofertas de emigrantes.....	269.075\$00
Sorteios.....	129.705\$00
Ocupação de terrenos.....	151.000\$00
Prato na festa.....	133.307\$00
Promessas.....	31.000\$00
Receitas das novenas.....	14.925\$00
Governo Civil.....	45.000\$00
Câmara Municipal.....	155.000\$00
Junta de Freguesia.....	50.000\$00
Juros bancários.....	5.764\$00
<b>Soma</b> .....	<b>3.318.159\$00</b>

**DESPESAS**

Fogo da festa.....	610.000\$00
Conjuntos musicais.....	530.000\$00
Arraial e iluminação.....	295.000\$00
Música e fanfarra.....	276.100\$00
Grupos folclóricos.....	190.000\$00
Publicidade.....	139.500\$00
Licenças, GNR, EDP e Seguros.....	149.600\$00
Flores e andores.....	84.450\$00
Almoços e convidados.....	66.450\$00
Armador.....	34.600\$00
Balões.....	20.215\$00
Desp. várias e gratif. a diev.....	158.650\$00
Prémios p/ sorteio.....	5.030\$00
Feira Medieval.....	135.285\$00
Despesa.....	2.695.520.00
Saldo Seguinte.....	622.639\$00
<b>Soma.....</b>	<b>3.318.159\$00</b>

**ABERTURA DAS AULAS**

Recomeçaram as escolas na nossa freguesia, pelo que já se vê grande movimento de crianças pelas ruas desta localidade, o que se exige uma maior e redobrada atenção com o trânsito. Embora as estradas estejam mais ou menos suficientemente assinaladas, o que é necessário e cumprir as regras de trânsito, sentir-se mais responsabilidade e cumprir-se o «slogan» de que as ruas não são só nossas.

Também agora com a entrada no horário de inverno é conveniente haver uma correcção na iluminação pública, da limpeza das bermas dos caminhos e arranjo nos mesmos, dado que a falta de limpeza (e algumas há que já não são limpas há mais de anos) podem ser estorvos de arrumação nas ultrapassagens ou cruzamentos das viaturas e dos próprios peões.

Isto é uma chamada de atenção e um alerta para que se possam evitar possíveis acidentes para quem transitar nas nossas ruas, sobretudo com as nossas crianças.

Para as Senhoras Professoras que irão recomeçar um novo ano e seus alunos, desejamos bons êxitos e as maiores felicidades nas tarefas do novo ano agora iniciado.

Que sejam bem vindas ao nosso convívio.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura no dia um de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, a folhas sessenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número 80-C, deste Cartório, foi outorgada uma justificação na qual, Manuel Alves Fernandes Ribeiro e mulher Laurinda Lopes Teixeira, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves ele da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nesta última residentes no lugar do Monte.

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, em comum e na proporção de dois quartos indivisos para os primeiros e de um quarto indiviso para cada um dos segundos e representados do terceiro, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, videiras em ramada, pinhal e mato, sito no lugar da Cachada, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Junta de Freguesia, do nascente com José Ribeiro Nascimento e Alice Ribeiro Nascimento e do poente com Joaquim Fernandes Ribeiro e Fernando Pilar Vassalo, não descrito na conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito

na matriz em nome dos justificantes maridos nas indicadas proporções sob o artigo 3029 (antigamente como parte do artigo 5404), com o valor patrimonial de dezanove mil seiscentos e noventa e oito escudos, e o atribuído de TREZE MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original na parte transcrita e na parte certificada.

Cartório Notarial de Esposende, um de Setembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
de Sousa Velasco de Sousa

**RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM**

«Uma Rádio com prazer»

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório:

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 15-D, de folhas 40, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje na qual Alberto de Sá Palmeira e mulher Maria Amélia Roças Pires, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho e nela residente no lugar das Lages, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura, no sitio da Meixeira, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com João Alves Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1726, com o valor patrimonial de dois mil cento e oitenta e quatro escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se

têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Que, entraram na posse no dito prédio, por compra meramente verbal, feita há mais de vinte anos à Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.  
Cartório Notarial de Esposende, dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
Velasco de Sousa

**VICTOR MANUEL MARTINS NEIVA  
AGRADECIMENTO**

Sua Esposa, Filhos e restante Família vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Palmeira de Faro, 28 de Setembro de 1995.

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende

**SERVIÇOS INFORMÁTICOS**

- Digitação de textos, monografias e trabalhos escolares, etc.
- Aulas particulares de Informática, com horários flexíveis
- Impressão a cores e preto e branco
- Contactar Carlos Moura, pelo Telefone/Fax (053)-871501

**ESCRITURÁRIO(A)**

Empresa sólida e dinâmica da zona de Esposende, admite Escriturário(a), nas seguintes condições:

- Com experiência de pelo menos 2 anos na área de Contabilidade
- Capacidade de assumir responsabilidade
- Idade até 40 anos
- Habilitações literárias ao nível de 12.º ano ou superior
- Serviço militar cumprido
- Residência na área

Resposta a este Jornal n.º 107

## A PASSAGEM DO RIO CÁVADO EM 1870

(Continuação da última página)

mas só barqueiros aptos, maiores de vinte anos. 6.º Todos os empregados de qualquer Repartição que venham para ela e que transitarem em serviço, passarão sem pagar cousa alguma. 7.º Este imposto principiará a cobrar-se no dia 25 do corrente mês de Julho e findará em 30 de Junho de 1871, sendo obrigado o arrematante anterior, Manuel da Costa Pinto Junior, a pagar a quantia de nove mil reis pelos 24 dias que recebeu, (o) que junto ao preço desta arrematação faz o total de cento e sessenta e nove mil e dez reis. 8.º Será obrigado a entrar no Cofre Municipal com a quota correspondente a cada mês da totalidade deste imposto sendo metade em prata e metade em cobre até ao dia 3 do mês seguinte (sob) pena de ser relaxado em seguida deixando de assim o cumprir. 9.º Pagará mais 5% de juros da quantia que deixar de satisfazer dentro do prazo marcado. 10.º Os gastos da praça e secretaria por conta do arrematante o qual as aceitou, e declarou que renunciava a todos os casos fortuitos cogitados e não previstos, sobre a arrecadação deste imposto e apresentou por fiador José Joaquim Lopes de Miranda da freguesia de Marinhas, o qual foi aceite e disse que o fiava e ficava por principal pagador, estando presentes como testemunhas Domingos da Costa Ferreira e João Dias

dos Santos Borda, ambos casados, este de Fão e aquele desta vila. Lido este por mim José Narciso de Sousa Vilas Boas, Escrivão. Escrevi.

O Vice-presidente: *João Felix de Miranda Magalhães*

O Fiscal: *Manuel .....???? (ilegível)*

O Vereador: *Bernardo João Jácome*

O Vereador: *José Xavier de Sousa.*

O Arrematante: *José Narciso da Silva Matos*

O Fiador: *José Joaquim Lopes de Miranda*

Testemunha: *Domingos da Costa Ferreira*

Testemunha: *João Dias dos Santos Borda*

O Oficial: *José Joaquim Pereira*

Setembro de 1995

*José Felgueiras*

(1) — (Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Esposende-Livro das Sessões)

(2) — Referência clara à existência de barcos de pesca, nomeadamente lanchas, na margem esquerda do Cávado, em Fão e nas Pedreiras, como aliás já haviam os chamado a atenção no nosso trabalho sobre «a Catraia de Esposende». É por estas confirmações e por outros dados que possuímos, que temos de algum modo posto em causa alguns elementos estatísticos referentes a esta época e até agora aceites sem qualquer objecção.

### MARIA AMÉLIA DO SACRAMENTO ALMEIDA AGRADECIMENTO

Seus Filhos, Genro, Noras, Netos e demais Família vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e psar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 28 de Setembro de 1995.

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
INSTITUTO FLORESTAL  
DELEGAÇÃO FLORESTAL DE ENTRE DOURO E MINHO  
ZONA FLORESTAL DO CÁVADO

### AVISO

ALTERAÇÃO DOS PERÍODOS DE CANDIDATURA  
DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FINANCEIROS  
AO SECTOR FLORESTAL

Torna-se público que o período para a formalização das candidaturas para a campanha de 95/96 e para os programas abaixo indicados foi alterada para as seguintes datas:

Reg. (CEE) 2080/92  
Medidas Florestais na Agricultura

1 a 30 de Setembro

PDF - Medida 3 do PAMAF  
Programa de Desenvolvimento Florestal

1 a 30 de Outubro

Jornal «Farol de Esposende» n.º 107 de 28 Setembro de 1995

### CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

#### SÁ E FILHO, LIMITADA

N.º de matrícula 00679  
N.º de identificação de pessoa colectiva  
N.º de inscrição N.º 1  
N.º e data da apresentação  
12 - 95/08/22

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre ALBINO PEREIRA DE SÁ, casado com Maria da Cunha Alves Martins, na comunhão geral, residentes no lugar da Estrada, antas, Esposende e ALBINO MARTINS DE SÁ, casado com Maria de Jesus de Almeida e Sá, casados na comunhão de adquiridos, residentes no dito lugar de Estrada, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato.

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta firma «SÁ & FILHO, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Estrada, freguesia de Antas, do concelho de Esposende.

#### SEGUNDO

O seu objecto consiste em oficina de reparação de bicicletas e motociclos, venda de bicicletas, motociclos e seus acessórios.

#### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATRO-CENTOS MIL

ESCUDOS e divide-se em duas quotas, sendo uma de duzentos mil escudos, pertencente ao sócio Albino Pereira de Sá e outra de duzentos mil escudos pertencente ao sócio Albino Martins de Sá.

#### QUARTO

A gerência da sociedade, fica a pertencer ao sócio Albino Martins de Sá, que desde já fica nomeado gerente bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

#### QUINTO

A gerência fica, desde já, autorizada, nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta na Caixa Geral de Depósitos, em nome da sociedade, para fazer face a investimentos do acto immobilizado.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL, aos cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,  
*Maria Manuela Amaro Marques*

### ANDEBOL

#### SENIORES FEMININAS

### O ESPOSENDE ANDEBOL NA I DIVISÃO

Inesperadamente, o Esposende Andebol Clube, que durante sete épocas consecutivas vinha sendo o eterno vice-campeão do campeonato nacional da II, divisão de séniores femininas, viu-se «empurrado» para a I divisão nacional, em consequência da desistência do União de Almeirim, ao que sabemos por problemas de ordem financeira.

Esta ascensão da equipa esposendense, apesar de não ter acontecido por ser a primeira classificada do campeonato inferior, acaba por ser o reconhecimento do muito mérito do Esposende Andebol, no âmbito do andebol femininos nacional, e é também um merecido prémio para os responsáveis desta valorosa colectividade desportiva, muito particularmente para o professor Manuel Ribeiro, «pai do andebol» em Esposende.

Para além disso, a subida também vai ser uma promoção para a cidade e para o concelho, pois Esposende vai ser visitada pelas nove melhores equipas nacionais, nomeadamente o Colegio Infante, o Sport Madeira e o Académico do Funchal, as três da Madeira; o Almeida Garrett, do Porto; o Colégio de Gaia, de Gaia; o Porto Salvo, de Oeiras; o Quinta da Princesa, do Barreiro; N. Desportivo Camões, de Lisboa; e o Benfica de Castelo Branco, enquanto o Esposende Andebol visitará estas mesmas localidades.

Ao regozijo da sempre desejada subida opõe-se a natural e justificada preocupação dos responsáveis do clube esposendense, pois o campeonato da I divisão tra-

tará elevados encargos, que o Esposendense Andebol não poderá suportar se não chegarem apoios e colaboração, nomeadamente de ordem monetária, quer por parte das entidades oficiais que por banda das entidades particulares e de todos os esposendenses em geral.

#### Calendários de Jogos

1.ª jornada, 30/9/95, 15 horas, Esposende — Porto Salvo.

2.ª jornada, 5/10/95, 18 horas, Colégio Infante — Esposendense.

3.ª jornada, 8/10/95, 15 horas, Esposende — Quinta da Princesa.

4.ª jornada, 1/11/95, 15 horas, Esposende — Benfica Castelo Branco.

5.ª jornada, 4/11/95, 15 horas, Académico do Funchal — Esposende

6.ª jornada, 12/11/95, 15 horas, Esposende — Núcleo Desportivo Camões.

7.ª jornada, 1/12/95, 18 horas, Colégio de Gaia — Esposende.

8.ª jornada, 3/12/95, 15 horas, Esposende — Sports Madeira.

9.ª jornada, 8/12/95, 18 horas, Almeida Garrett — Esposende.

Em 6/1/96, incício da 2.ª volta.

Os jogos do Esposende Andebol realizados em casa serão disputados no Pavilhão da Escola de Ensino Básico 2.3. António Correia de Oliveira 9(ex-Escola Preparatória de Esposende) e terão sempre incício marcado para as 15 horas.

Se é comerciante ou industrial utilize os serviços de apoio jurídico da ACICE — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
Rua 1.º de Dezembro, 39-B / 2.º Andar  
Sala 2 — ESPOSENDE

### SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Curso Juvenil
- Cursos para jovens, a partir da 4.ª classe
- Apoios aos liceus
- Preparação para os exames de CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países)

Informações e inscrições a partir de 20 de Setembro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 15 às 17.30 horas.

#### ENGLISH CENTRE

12 Anos de trabalho e de sucesso  
Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende.

TELEF. 961 373



### OURIVESARIA SUIÇA

A melhor opção!

Comércio de Ouro, Prata e Relógios

Rua 1.º de Dezembro, 35 - Telef. 961791 — 4740 Esposende

**CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-Zona norte**

2.ª JORNADA

ESPOSENDE, 1 VIANENSE, 1

**A SORTE INCLINOU-SE PARA O VIANENSE**

O Estádio Pe. Pereira registou uma das maiores enchentes das últimas épocas para presenciar um clássico minhoto, entre a equipa de Esposende e a de Viana do Castelo. E quem decidiu optar por esta escolha não deu por mal utilizado o seu tempo, pois assistiu-se a um bom jogo de futebol, com os dois contendores empenhados em obter o melhor resultado para as suas cores.

A expectativa gerada em torno do encontro era grande, pois na primeira jornada o Vianense havia vencido, categoricamente, a equipa do Marco, e o Esposende, embora tivesse perdido em Vila Real, dera mostras de ter conjunto para ombrear com os forasteiros. Além disso era o primeiro jogo oficial no campo Pe. Sá Pereira, na época 94/95,

apresentando-se a A.D.E. bastante renovada e o Vianense muito reforçado, com novos e bons jogadores, de entre os quais três atletas que nas épocas passadas tinham representado as cores encarnadas da Foz do Cávado.

E foi com um campo cheio de público entusiasmado que as duas formações realizaram este jogo, que não foi favorável aos esposendenses por mera falta de sorte, pois a equipa da casa merecia a vitória.

No final o resultado era lisonjeiro para o Vianense que jogou toda a segunda parte em superioridade numérica por expulsão do esposendense Rogério.

O golo da A.D.E. foi apontado por Chico Faria.

3.ª JORNADA

SANJOANENSE, 0 ESPOSENDE, 4

**GOLEADA EM CASA ALHEIA APÓS BOA EXIBIÇÃO**

Na terceira jornada a equipa da A.D.E. foi surpreender a sua congénere de S. João de Madeira, no terreno desta, e por uma marca expressiva. E se ao intervalo, altura que os esposendenses já venciam por uma bola a zero, o resultado poderia ser lisonjeiro para a A.D.E., no final nada mais havia senão renderem-se todos à evidência tal a superioridade manifestada pelos homens do

Cávado, traduzida nos números do marcador.

Curiosamente, a A.D.E. que na temporada passada não logrou uma vitória fora de casa, acaba logo, na terceira jornada da época 95/96, concretizar este feito e por score elevado, em consequência de uma boa exibição.

Os golos da A.D.E. foram marcados por Jorginho (2), João Gomes e Vasco.

4.ª JORNADA

ESPOSENDE, 1 VIZELA, 3

**VIZELA VINGOU S. JOÃO DA MADEIRA**

Depois de há oito dias atrás a A.D.E. ter vencido, categoricamente, a Sanjoanense, poucos poderiam admitir uma derrota em casa, frente ao Vizela. Porém, o futebol está cheio de surpresas e se a vitória da A.D.E. em S. João da Madeira foi surpreendente, sobretudo pelos números, a derrota frente aos vizelenses também o foi.

Neste encontro os esposendenses jogaram abaixo das suas possibilidades e o Vizela soube aproveitar muito bem as facilidades consentidas,

acabando por merecer a vitória, especialmente porque, taticamente, foi superior.

Todavia, e porque a equipa esposendense tem valor, aguarda-se uma rápida recuperação destes pontos perdidos o que poderá acontecer já no próximo sábado, dia 30, em Freamunde.

Neste jogo frente ao Vizela, o golo da A.D.E. foi marcado por Vasco, com uma arbitragem a prejudicar os esposendenses, influenciando o resultado.

**TAÇA DE PORTUGAL**

I ELIMINATÓRIA

VILA POUCA, 0 — MARINHAS, 2

**MARINHAS PASSOU À II ELIMINATÓRIA**

A equipa do F.C. de Marinhãs foi a Trás-Os-Montes, mais exactamente a Vila Pouca de Águiar, jogar o encontro da I eliminatória da Taça de Portugal e conseguiu, com mérito, vencer o adversário e, consequentemente, passar à II eliminatória.

Mercê de uma boa exibição e de uma vontade forte de vencer, os marinhenses ultrapassaram bem este obstáculo e deram mais garantias aos dirigentes, aos associados e simpatizantes de que a equipa é capaz de fazer uma boa carreira, nesta nova época desportiva. Este resultado francamente positivo, e conseguido fora de casa, servirá para dar resposta aos mais cépticos que nada constroem mas apenas criticam para derrotar.

Depois de oito dias antes ter conquistado um precioso ponto para o campeonato, na sua deslocação a Ribeirão, eis agora o F.C. de Marinhãs

a realizar um bom jogo e a rodar para a II eliminatória da Taça de Portugal, a segunda mais prestigiosa prova do futebol nacional.

Os golos do Marinhãs foram, marcados por Rui Futre e Zé Miguel.

II ELIMINATÓRIA

Realizou-se o sorteio da II eliminatória da Taça de Portugal, agora com a participação também das equipas da II divisão B.

Os jogos realizar-se-ão no próximo dia 5 de Outubro, feriado nacional. As duas equipas concelhias, representadas na segunda mais importante prova de futebol nacional, a A.D.E. e o F.C. de Marinhãs, irão disputar os seus jogos em casa. Os esposendenses defrontarão, novamente: a Sanjoanense, enquanto os marinhenses receberão a visita do Lamego, da II divisão B.

**CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- Série A**

2.ª JORNADA

MARINHAS, 0 VILA POUCA, 1

**...E FOI A VINGANÇA DOS TRANSMONTANOS**

Bastaram oito dias para que acontecesse a «vingança». De facto, uma semana atrás o Marinhãs tinha-se deslocado a Vila Pouca, onde jogou para a Taça de Portugal, e venceu sem equívocos. No domingo seguinte, mas agora nas Marinhãs, e para o campeonato, foi a vez de os transmontanos derrotarem os marinhenses, numa prova onde os pontos podem fazer

muita falta. Neste jogo, o Marinhãs não actuou tão bem como o fizera na semana anterior e viu-se vencido em sua própria casa por uma equipa que estava ao seu alcance.

Espera-se que este desfecho negativo em nada venha a afectar o ânimo dos marinhenses e que a vitória sorria já no próximo jogo.

3.ª JORNADA

DELÃES, 2 — MARINHAS, 0

**EXPULSÕES MARINHENSES NA ORIGEM DA DERROTA**

Alguns jogadores do F.C. de Marinhãs, ao verem o cartão encarnado (e foram três), terão estado na origem da derrota marinhense, na sua deslocação a Delães.

Esta segunda derrota consecutiva do F.C. de Marinhãs ainda não pode ser motivo para grande desânimo, pois só estão decorridas três jornadas e falta muito campeonato para angariar os pontos necessários para

a desejada manutenção.

O que é preciso é «disciplinar» um pouco mais os jogadores que, por vezes, excedendo-se, acabam por prejudicar o clube que lhes paga para jogar futebol e só para isso.

Após três jogos, o Marinhãs soma apenas um ponto, mas na próxima jornada, a realizar em casa frente ao Merelinense, já no próximo sábado, dia 30, poderá subir mais uns pontos.

**CAMPEONATOS DISTRITAIS**

**TAÇA A.F. DE BRAGA**

Teve início a Taça de A.F. de Braga, equipas seniores, a primeira prova oficial no âmbito do futebol regional.

O concelho de Esposende, que estava representado por cinco equipas, já só conta com duas, pois o Apúlia, o Forjães e o Estrelas do Faro ficaram pelo caminho. Restam agora o Gandra e o Fão.

Resultados

Pré-eliminatória

Est. do Faro, 0 — A. Alvelos, 1

I Eliminatória

Fão, 2 — Necessidades, 1

Gandra, 4 — Ucha, 1

Martim, 1 — Forjães, 0

Apúlia, 2 — A. Alvelos, 3

**CAMPEONATOS REGIONAIS**

Também já tiveram o seu começo alguns campeonatos distritais da A.F. de Braga.

Na Divisão de Honra, o concelho está representado pelas equipas do G.D. de Apúlia e do C.F. de Fão.

No escalão seguinte, a I divisão, participam o Forjães, o Vila Chá e o Gandra.

Na II divisão estão presentes o Antas e o Estrelas do Faro.

Farol de Esposende deseja a todos estes valorosos clubes a melhor época despor-

tiva nos respectivos campeonatos.

Resultados

Divisão de Honra

1.ª Jornada

Fão, 2 — Celoriense, 0

Apúlia, 2 — Esporões, 2

I Divisão

1.ª Jornada

Maximinense, 3 — Gandra, 2

Forjães, 1 — Vila Chá, 3

II Divisão

1.ª Jornada

Marca, 1 — Antas, 3

Tadim, 3 — Est. do Faro, 1

**CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES**

I DIVISÃO

Resultado

1.ª JORNADA

Santa Maria, 0 — Marinhãs, 0

a) Esposende — Lagense

a) desistência do Lagense

2.ª JORNADA

Marinhãs, 1 — Briteiros, 1

Esposende, 1 — A. da Graça, 1

3.ª JORNADA

Esporões, 3 — Marinhãs, 4

Nogueirense, 1 — Esposende, 0

**BASQUETEBOL**

**III TORNEIO DE BASQUETE DE RUA (3X3)**

Numa organização do Forum Esposendense, teve lugar no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade, o terceiro Torneio de Basquete de Rua (3x3), que, mais uma vez, redondou em pleno êxito.

Participaram 14 equipas, das quais uma mista e outra exclusivamente feminina, o que foi original e interessante de se ver.

Este Torneio decorreu entre 25 de Agosto e 1 de Setembro, tendo sido batido o record de presenças tanto no que se refere às equipas

como no que se relaciona com o elevado número de espectadores.

Com esta boa iniciativa, o Forum Esposendense tem vindo a contribuir para a promoção e a divulgação em Esposende, de uma das mais bonitas modalidades desportivas em Esposende: o basquetebol.

Não vamos dar aqui os desfechos obtidos nesta grande maratona do Torneio, mas deixaremos ficar o resultado do jogo para atribuir o 1.º lugar.

FINAL

BIG SHOW SIC, 15 SÓ PELA T-SHIRT, 12

O prémio fair play foi atribuído à equipa XIBÉU TEAM, enquanto o prémio simpatia coube ao atleta Diogo Vilarinho.

No final do Torneio foram entregues taças às equipas

colocadas entre os 1.º e o 6.º lugares. Foram também contemplados doze jogadores com a atribuição de Medalhas comemorativas, para os quatro elementos das três primeiras equipas.

**AUTOMOBILISMO**

**II RALY CIDADE DE ESPOSEDE**

RUI MOREIRA BRILHANTE VENCEDOR

J. CARLOS SILVA O MELHOR PILOTO CONCELHIO

Organizado pelo Sport Club do Porto, e colaboração da Câmara Municipal de Esposende, realizou-se, no passado dia 2 de Setembro, o II Raly Cidade de Esposende, que teve a presença de cerca de quarenta participantes. De entre estes contavam-se três pilotos do concelho de Esposende, sendo José Carlos Silva o melhor concelhio a classificar-se na 16.ª posição.

O vencedor foi a dupla Rui Moreira / Mário Castro, tendo terminado a corrida 25 concorrentes.

Parabéns aos pilotos e à organização.

**decafil** PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033

Lugar de Eira de Ana

PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177

Rua Álvaro Castelões, 223-2.º

4450 MATOSINHOS

**APOIE TODOS OS CLUBES DESPORTIVOS**

**DO CONCELHO DE ESPOSENDE**

**FAÇA-SE SÓCIO**



## A PASSAGEM DO RIO CÁVADO EM 1870

Por José Felgueiras

*Da polémica que a petição do Capitão-mor Manuel Machado Miranda Pereira terá levantado ao tempo, (D. José I, e não D. João V, como por lapso deixamos passar...), não parece ter havido grandes consequências para a Câmara de Esposende, já que, como afirmamos a mesma Câmara continuou a ter total jurisdição no Rio. Como veremos, passados cerca de 100 anos, esta põe em hasta pública a arrematação da concessão por mais um ano económico, da passagem entre Gandra e Fão, fazendo constar quais as regras para o exercício da concessão e os respectivos impostos a receber. Longe ia o tempo em que o Capitão-mor se prontificava a suportar a passagem gratuita, pelo menos para as pessoas...*

*A passagem referida no documento, (que por ser bastante elucidativo transcreveremos na íntegra), é a que tinha como terminais a parte sul de Gandra, e o ainda hoje conhecido lugar do «desembarcadouro», do outro lado, perto do forno da cal, nas Pedreiras. De facto, este percurso era estrategicamente o caminho mais curto para quem se dirigisse à Póvoa, ao Porto, enfim, para o Sul, porque não passava pelo centro de Fão. Julgamos ser este texto inédito em termos públicos, mas para nós a sua importância reside não só em dar a conhecer o regulamento da passagem mas na «descoberta» do arrematante José Narciso da Silva Matos, um negociante prestigiado em Fão, cujo «perfil» deixarei ao cuidado de um seu conterrâneo actual, amigo Dr. Armando Saraiva.*

*Por outro lado, intriga-nos o tipo de barco (não barca...) utilizado nestas travessias. Deveriam antes de mais, ser bastante largos e calar pouca água... deveriam ter grandes plataformas, ou largas superfícies para os carros de bois e de cavalos, e com toda a certeza eram construídos nos estaleiros de Fão ou de Esposende... Ou nos enganamos muito, ou eram uma espécie de barcos do Mississipi, muito mais pequenos, claro, e sem a parte de cima e movidos à vara. E uma curiosidade que tentaremos explorar.*

*Não há dúvidas que havia uma outra passagem, porventura mais antiga, e que utilizava o cais das «Alminhas», junto àquele Largo da Casa dos Bordas, mas segundo melhor opinião, essa destinava-se mais à pessoas de Fão, ou a quem lá quizessem ir. O grosso do tráfego passava por esta, sobre a qual se debruça o documento (1):*

### AUTO DA PASSAGEM DO RIO CÁVADO

Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e setenta, aos vinte e quatro dias do mês de Julho, do dito ano, nesta vila Esposende e Sala das Sessões da Câmara, onde se achava presente o Vice-Presidente e os Vereadores abaixo assinados, a fim de se proceder novamente à arrematação da passagem do Rio Cávado pelo ano económico de 1870 a 1871, em razão de não ter sido aprovado pelo Exo. Conselho do Distrito o Auto lavrado em vinte e seis de Junho pretérito por não ter atingido a quantia orçada, foi ordenada ao oficial de diligências desta Repartição, José Joaquim Pereira que metesse a pregão na praça pública a dita passagem, o que o dito oficial fez; e depois de ter apregoado e afrontado o tempo suficiente, por ele foi

dito que dava sua fé em como o maior lanço que aparecera fora o de cento e sessenta mil e dez reis, oferecido por Joaquim Narciso da Silva Matos da freguesia de Fão, e por não haver quem mais desse, mandou a Câmara entregar-lhe o ramo debaixo das condições adoptadas nos anos pretéritos, que são as seguintes: 1.º o arrematante será obrigado a ter diariamente, desde o raiar da aurora, até às oito horas da noite de Inverno, e até às dez de Verão, cinco barcos prontos a passar, três dos quais estarão na passagem do Cais ao embarcadouro e dois na parte de aquém na aberta de Gandra; por qualquer barco que falte em alguma das passagens, será multado o arrematante em dois mil, para primeira vez, e pela segunda em quatro mil reis, e rece-

berá à tarifa seguinte: por cada pessoa, ainda que vá carregada, cinco reis; por cada cabeça de gado sendo asinino sem carga, dez reis; — Dita com ela, quinze reis; — Cavalari, muar sem carga, vinte reis; — Dita com ela, vinte e cinco reis; — Vacum, vinte reis; — Lanígero, caprino e sufno, dez reis — Por cada carro vazio, trinta reis; — Dito carregado, cinquenta reis; e toda a pessoa que passar a cavalo ou asinino, pagará quinze reis; e a que for em muar ou cavalari, vinte e cinco reis. — 2.º Quando qualquer barco passar de um a outro lado deverá um dos que estiver ao lado oposto vir substituir o lugar do que safu, de forma que não deixe de haver o mesmo número de barcos em ambos os lados sempre

(Continua na pág. 8)

## A TERRA ONDE O BOM DIA É BOM DIA...

(Por Joaquim G. Enes)

1 — Há algumas dezenas de anos foi exibida nos palcos da cidade do Porto uma peça cómica — satírica em que os respectivos actores, depois de parodiarem largamente a mentira, a hipocrisia, o cinismo e as demais mazelas da sociedade de então, sobretudo das classes mais poderosas política e economicamente, acabaram por se despedir do público engalhados em cabos de vassoura e, agitando lenços brancos, exclamavam: «Adieu. Nous allons encore pour la terre ou le bonjour c'est bonjour». (Adeus. Nós vamos agora para a terra onde o bom dia é bom dia).

2 — Haverá, na verdade, qualquer país, cidade, vila, aldeia ou recanto da terra onde o bom dia mutuamente trocado seja realmente bom dia?

Embora não seja correcto generalizar situações, a experiência ensina-nos que, nos tempos conturbados dos nossos dias, só muito raramente e quase sempre nas comunidades familiares, se nos deparam oásis onde o bom dia é bom dia, quase perdidos no ventre de enormes e áridos desertos onde germinam e medram as ervas ruins da hipocrisia, do egoísmo, do ódio e da violência física e moral.

Na verdade, desde há uns tempos a esta parte, como que se criou um DOGMA estranho, concebido no sentido de que o capitalismo ultraliberal e o monetarismo constituem a única forma de salvação da economia mundial, negando-se aos poderes estatais qualquer papel interventor para corrigir os seus efeitos perversos como a corrupção, o desemprego, a exclusão social e toda a sorte de gritantes desigualdades e injustiças.

No fundo tal doutrina responde, a meu ver, a uma

autêntica LEI DA SELVA ou pior ainda já que, enquanto na floresta os pequenos animais ainda dispõem de alguns meios de defesa, nas selvas humanas cavam-se cada vez maiores desigualdades, atirando-se à berma da estrada, para situações de aberrante marginalização, abandono e desespero, as classes mais fracas e desprotegidas.

E é assim que as conquistas sociais, laboriosas e sofridamente alcançadas pelas massas trabalhadoras, se revelam em grave risco de se perderem, vendo-se crescer o desemprego e a sua precariedade e instabilidade, diminuírem os salários reais e quase em ruptura financeira os sistemas de saúde e de segurança social e, por consequência, estarem em perigo as reformas dos idosos e dos inválidos laborais, o seu único meio de subsistência.

O frénésimo do poder económico e político é cada vez mais avassalador, desprezando todos os valores éticos e morais e fazendo esquecer que a propriedade e as mais valias do trabalho devem exercer uma função social relevante no sentido de se evitarem assimetrias cada vez mais gritantes e o crescimento contínuo dos sem pão e dos sem voz.

Torna-se necessário, pois, que alguém exerça uma função moderadora e moralizadora ente os agentes económicos e as forças do trabalho por forma a alcançar-se um justo equilíbrio entre os interesses de uns e de outros e a evitarem-se graves injustiças e desigualdades.

Tal não constitui, propriamente, a existência de um ESTADO-PROVIDÊNCIA mas sim o indeclinável dever de, a par da cidadania política, conferir aos seres humanos também a CIDADANIA SOCIAL, sendo exigido aos trabalhadores o cumprimento

escrupuloso dos seus deveres e às entidades patronais e às instituições de previdência a prestação de todos os direitos dos seus empregados e beneficiários.

3 — Talvez por influência da sua fragilidade e carência congénitas, o homem sente um desejo íntimo de, perante situações adversas, procurar uma forma de evasão substanciada na mudança de ambiente ou de actividade profissional, quebrando assim a sensação de que, no meio actual, já não vale a pena lutar, encontrando-se a felicidade e a terra onde o bom dia é bom dia num outro local pátrio, talvez em terras da estranja, talvez nalguma ilha perdida no meio do oceano e escassamente habitada.

Em meu entender essa terra, assim concebida, não existe em parte alguma, sendo inútil a sua procura.

Mas, embora possa parecer um paradoxo, existe praticamente em toda a parte quanto tempo consciência da nossa verdadeira dimensão humana e não perdemos o sonho, a esperança, a confiança e a força de luta pacífica pela construção dum mundo melhor.

A felicidade terrena é sempre muito relativa e traduz-se precisamente em manter bem viva a chama do AMOR a DEUS e ao próximo e a esperança no advento dum melhor porvir.

É pouco, é uma felicidade ansiosa, inquieta, sofrida, mais sonhadora do que real? Talvez. Mas é a felicidade possível ao alcance dos seres humanos.

Este modesto escrito, porque portador de uma abrangência genérica ou mesmo universal, não pode zarralharmente ser interpretado como escarpelizador da nossa situação política ou de qualquer outro país em particular.

1995/09/12

### GOLF DA «QUINTA DA BARCA»

O Concelho de Esposende e a Região Norte do País vão ficar mais enriquecidos com a futura construção com mais um importante equipamento desportivo, ou seja, a construção de Golf da «Quinta da Barca».

Está de parabéns a Barca

do Lago Pinhos, SA, na pessoa do Eng.º José Cruz, seu principal sócio-gerente e grande impulsor de um dos maiores e mais arrojados empreendimentos turísticos do género no nosso país, como é o da Quinta da Barca. O dinâmico empresário acaba de

ver aprovado um financiamento pelo Fundo do Turismo SIFIT (III), com vista a incentivar o desenvolvimento do processo, financiamento esse cujo montante máximo a atribuir é de 127.153.000\$, sobre forma de comparticipação financeira reembolsável.

## AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

— Galerias S. João Loja C — (Junto à Escola Preparatória)

Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Telef: 964855 — Esposende